



melgaço
município

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

DOCUMENTOS
PREVISIONAIS

2018

APROVAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO

20 / 11 / 2017

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO

25 / 11 / 2017

INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Melgaço para o ano 2018 têm por base a atual conjuntura económica do país com a alteração do paradigma de recessão-estagnação vivido num passado recente.

Sabe-se hoje que a economia portuguesa tem vindo a reforçar o ritmo forte iniciado na segunda metade do ano transato, alcançando os valores de crescimento económico mais positivos dos últimos 10 anos.

Desta forma, tem sido possível iniciar um caminho de melhoria de todo o contexto socioeconómico, tendo em vista a recuperação dos rendimentos das famílias portuguesas.

Ainda que a nossa economia seja frágil e os olhos da Europa ainda se insinuem sobre nós, podemos dizer que há esperança. Surge uma nova forma de trilhar um caminho para Portugal onde as desigualdades e as provações não são a estratégia. Hoje sabemos que o mote para Portugal é o crescimento sustentável aliado à responsabilidade social, tendo sempre em vista a recuperação do poder económico. No entanto, o objetivo não nos tolda o discernimento e por isso olhamos em volta e pesamos as consequências antes de agir. Afinal o Estado é o seu povo e sem povo não há Estado.

Atualmente, Portugal é um país melhor. Um país que alterou o seu rumo porque colocou em primeiro lugar as pessoas. Um país em que o desemprego continua a diminuir, em que o PIB alcançou valores marcantes e inéditos para a última década e o défice tornou-se uma realidade mais confortável do que até aqui.

Apesar de os ventos agourarem boas novas, temos consciência que ainda estamos no início da caminhada. Temos que prosseguir... mantendo a tendência e trajetória até aqui instituída e que se tem revelado positiva.

Assim sendo, e porque assumimos que o caminho e a visão do atual Governo é o caminho e a visão em que o atual Executivo Municipal se revê, estaremos juntos na prossecução dessa trajetória.

É neste contexto e com esta visão que o Executivo Municipal pretende avançar no próximo ano com a concretização de investimentos integrantes de uma carteira de projetos, devidamente estruturados, para o desenvolvimento do nosso concelho em diversos âmbitos.

Desta forma, afirmamos que o Executivo Municipal terá o desenvolvimento sustentável, a melhoria da qualidade de vida, a criação de oportunidades e o crescimento socioeconómico como pedras angulares para o desenvolvimento de novas iniciativas.

Não descuramos, no entanto, a importância do envolvimento público na discussão destas questões. Sabemos que uma sociedade dinâmica e participativa é uma sociedade mais informada e responsável, uma vez que é parte integrante da decisão. Queremos por isso continuar a trazer à consulta pública o processo de definição estratégica das linhas orientadoras para o desenvolvimento da nossa terra, partilhando o ónus do raciocínio e do planeamento com todos.

Deste modo, honraremos o compromisso político assumido que primará pelo cumprimento dos objetivos a que nos propusemos com vista a alcançar o desenvolvimento económico, ambiental e social sustentável, em Melgaço

Continuaremos por isso a *Pensar Melgaço*, dando oportunidade ao envolvimento de todos os que queiram pensar a nossa terra.

De seguida, destacamos os principais projetos e atividades que integram as Opções do Plano para 2018.

PLANEAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL

No âmbito das competências municipais que concorrem para o desenvolvimento do concelho, quer ao nível planeamento e ordenamento urbano quer ao nível da qualidade de vida dos munícipes, pretende a Autarquia desenvolver quatro eixos de intervenção estruturantes para se atingirem estes objetivos:

Planeamento

A Lei n.º 31/2014, de 30 de Maio, que estabelece a Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo (LBGPPSOTU) e o Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de Novembro, alterado pela Lei n.º 21/2016, de 19 de Julho, que estabelece e salvaguarda o Regime Extraordinário de Regularização das Atividades Económicas (RERAE) vieram imprimir nova dinâmica aos Instrumentos de Gestão do Território (IGT), determinando a necessidade de promover alterações decorrentes à revisão do Plano Diretor Municipal (PDM).

Assim, em 2018, continuará a estar na ordem do dia a alteração do PDM por via do acompanhamento da recondução dos Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT), nomeadamente, o Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês e o Plano de Ordenamento da Albufeira de Alto Lindoso e Touvedo para posterior transposição das normas que vinculam os particulares no PDM.

Ainda no âmbito do planeamento, prevê-se após a execução da cartografia dos perímetros urbanos do concelho, concluir o Plano de Urbanização para a Zona Empresarial de Alvaredo - Área de Atividade Económica e alavancar os trabalhos de dois Planos de Pormenor, tratando primeiramente da alteração do Plano de Pormenor da Zona da Escola e Encosta das Carvalhiças, com alargamento do perímetro para incluir o Plano de Pormenor do Mercado/Feira - Área de Equipamento e, posteriormente, a elaboração do Plano de Pormenor de Eiró - Área de Expansão Urbana.

Por fim, prevê-se concluir e implementar as ações previstas para a organização do trânsito e do estacionamento, a aprovar nos termos previstos no Regulamento Municipal de Trânsito e Estacionamento pela Comissão Municipal de Trânsito (a constituir).

Reabilitação Urbana

A reabilitação urbana, como um processo continuado e catalisador da desejada revitalização para o tecido urbano já consolidado, assumiu um importante papel na definição da estratégia municipal para a melhoria da qualidade urbana e socioeconómica da população residente, com reflexos óbvios na satisfação de todos os que visitam Melgaço.

Incluída nesta rubrica, a conclusão do processo da Área de Reabilitação Urbana (ARU) para o centro da Vila e da respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU) permitirão em 2018 alavancar uma séria de ações

de projetos de reabilitação urbana, quer de iniciativa pública quer de iniciativa privada, cujo enquadramento se encontra já sistematizado e fundamentado por aquele instrumento.

Associados à regeneração urbana, prevê-se a conclusão dos projetos de reabilitação de equipamentos municipais, nomeadamente, a alteração do Largo do Mercado, a remodelação das Piscinas Municipais e a conclusão da obra Casa Mortuária da Vila.

No seguimento desta estratégia aguarda-se, ainda, a abertura de novas oportunidades que possibilitem também avançar com outras obras marcantes para a identidade de Melgaço, nomeadamente, a reabilitação e ampliação do Edifício da Antiga Escola Primária da Vila, a requalificação e ampliação da Biblioteca e Auditório da Casa da Cultura e a reconstrução do Edifício do Antigo Cine Pelicano.

Ainda nesta estratégia, serão ainda realizadas obras de conservação na “Torre de Menagem, no Castelo de Melgaço” e no edifício dos “Paços do Concelho”. Será objecto de projeto de renovação o “Solar do Alvarinho”.

Valorização e Dinamização do Território:

Atendendo que estamos num concelho com grande valor natural e ambiental e considerando que temos vindo a observar um desenvolvimento exponencial das atividades relacionadas com o turismo de natureza, assinalamos um vetor de intervenção denominado Valorização e Dinamização do Território.

Este eixo visa promover o contacto com paisagens de beleza natural ímpar, feita de linhas de água que cruzam um território onde a geologia, biologia e arqueologia marcam os apaixonados pela natureza.

Neste âmbito, visando alcançar uma imagem de marca de referência e distintiva da beleza singular da nossa paisagem, cujo conhecimento e reconhecimento enriquece, sem dúvida, a nossa identidade, ficarão concluídos dois importantes projetos nestas áreas de atuação: a “Rede Municipal de Trilhos Pedestres Pedonais e Cicláveis” e a “Ecovia «onde Portugal começa»”.

Proteção Civil

Neste campo, impõe-se a implementação de ações/medidas previstas na revisão do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, submetido em 2017 e que se encontra em fase de análise para aprovação pelo ICNF, I.P, bem como do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, com o objetivo de implementação de ações e medidas da competência municipal no âmbito da defesa da floresta e proteção civil. Neste aspeto, destaca-se a reprogramação de candidatura ao programa POSEUR que permitirá o reforço da rede viária de acesso a pontos de água de 1.ª ordem (permitem o abastecimento de meios aéreos), permitindo e/ou melhorando o acesso a meios terrestres.

Mais, com vista a mitigar os constrangimentos decorrentes da gestão de resíduos verdes e lenhosos que constituem uma fonte de resíduos significativa direcionada para aterro, prevê-se a construção da central de compostagem de biomassa, para aproveitamento dos sobrantes gerados pela manutenção de espaços verdes urbanos e pela limpeza de áreas de espaços de ocupação florestal.

Ademais, já em 2018 será um objetivo da Autarquia reforçar os meios ao dispor do serviço municipal de proteção civil com vista a prestar um melhor serviço à comunidade.

CULTURA E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO

A criação de condições de acesso às diversas expressões culturais, artísticas e de conhecimento, são veículos para o desenvolvimento de qualquer comunidade, pelo que com os nossos diferentes espaços culturais em funcionamento ambicionamos proporcionar tal acesso, bem como preservar, divulgar e conservar a nossa identidade cultural e a nossa história.

Neste sentido, em 2018 continuaremos a apoiar a realização de escavações arqueológicas no nosso concelho com vista a obter dados importantes, especialmente sobre a presença dos primeiros homínídeos em Melgaço.

Mais, com as publicações que a Autarquia tem apoiado e editado certamente que está a contribuir para a construção do nosso conhecimento enquanto território e para o de outras regiões. Neste sentido, em 2018, destacamos a edição do X Boletim Cultural.

No âmbito do Arquivo Municipal, a Autarquia continuará a apostar na interoperabilidade dos sistemas de informação, na desmaterialização da informação e na valorização da mesma como ativo organizacional e fundamental para a promoção da cidadania plena. Através do catálogo online prosseguirá com a exponencial acessibilidade em qualquer parte do mundo aos multifacetados recursos informativos que estão ao seu cuidado. Dará, ainda, continuidade a todo um conjunto de ações que visam a conservação a longo prazo do património documental à sua guarda, nomeadamente através da criação de espaços de depósito, do acondicionamento, bem como da digitalização.

Com os Serviços Educativos criámos um projeto educativo e pedagógico transversal aos diversos espaços culturais e serviços existentes na Autarquia com o objetivo de chegar a todos os públicos e de os sensibilizar para a nossa riqueza cultural, histórica e natural. Em 2018, vamos prosseguir com uma série de atividades com vista a envolver a comunidade local, de forma a permitir um contacto mais direto com as diferentes formas do saber e do fazer.

O associativismo e o apoio em atividades conjuntas obtêm uma especial atenção por parte da Autarquia e, ao nível cultural, é incondicional o respetivo apoio à Associação Comédias do Minho e aos grupos de Teatro Amador. Em 2018, contamos com a oitava edição do Festival de Teatro Amador no Vale do Minho.

A Autarquia pretende desenvolver uma Programação Cultural que seja de Todos e para Todos e, ao longo do ano, serão desenvolvidas várias ações culturais devidamente programadas, tendo especial destaque o Festival de Cinema Filmes do Homem - Festival Internacional de Documentário de Melgaço.

De salientar, nesta programação, as I Jornadas de Património Cultural “Reditus”, que se definem como uma viagem no tempo que percorre as várias épocas que determinaram o nosso património cultural e cujo principal objetivo é a sua promoção e valorização. Para o efeito as Jornadas dividem-se pelas seguintes ações: Neolítico (Fevereiro 2018); Idade Média (Abril 2018); Idade Contemporânea (Maio 2018).

Para a programação do Melgaço em Festa destaque para uma novidade: o “Melgaço Medieval” (10 a 12 de agosto), com feira medieval, cujo principal objetivo será a organização de um evento que promova o nosso património histórico associado a esta época.

De salientar, ainda nesta vertente da programação cultural, a 2ª edição do evento “Noite dos Medos”, cuja intenção será outorgar à efeméride do Halloween ou Noite das Bruxas um sentido mais ligado às crenças das nossas comunidades locais e aos costumes desta região, atribuindo, deste modo, um carácter mais endógeno ao programa de atividades.

Refiram-se também a intenção, em 2018, de programar ações culturais que promovam a atração de públicos à Casa da Cultura, criando para o efeito uma oferta diversificada e com qualidade nos vários âmbitos culturais: Música, teatro, cinema, literatura...

Apesar do sucesso de muitas das suas iniciativas, a Autarquia continua a desenvolver novos projetos como, por exemplo, o *Plano de Ação da Reserva da Biosfera* que tem previstas várias ações com vista a criar condições de acesso ao nosso Património Histórico, Cultural e Natural.

Com efeito, o Município pretende devolver à Biblioteca Municipal e ao auditório da Casa da Cultura as condições de conforto e de desempenho adequadas e devidamente atualizadas para a promoção de atividades socioculturais, espetáculos e cinema.

Além das iniciativas que o Município de Melgaço promove isoladamente, é também parceiro em muitos outros projetos como o *Gnómon – Escola da Biosfera*, promovido pela ADERE - Peneda Gerês, o qual é dirigido aos mais novos e tem como objetivo principal a sensibilização do público escolar para questões ligadas à Reserva Mundial da Biosfera, e, ainda, o *Caminhar Conhecendo – Valorização e promoção da rede de trilhos no PNPG*, cuja designação diz tudo.

A Autarquia é também parceira da CIM Alto Minho em vários projetos de índole cultural, com destaque para o *Alto Minho 4D – Viagem no Tempo*, que em 2018 concretizará algumas ações práticas de promoção e divulgação do património, e, para o início de 2019, será um projeto determinante para a renovação dos conteúdos da Torre de Menagem.

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Apostar na educação como principal fator de desenvolvimento humano e social significa acreditar que não há fase da vida em que a mesma não seja crucial.

Por este motivo, encaramos a educação como um contínuo, com uma lógica de aprofundamento e de investimento permanente no presente e no futuro das nossas crianças/jovens.

Os Centros Escolares de Pomares e da Vila, que concentram o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico, possuem condições de excelência para que as crianças do concelho tenham acesso ao que de melhor há no sistema de ensino português.

No âmbito das competências na área da Educação transferidas para o Município, continuaremos a dinamizar as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), designadamente o ensino de Inglês, de Atividade Física e Desportiva e de Música, para o 1.º ciclo do ensino básico, excetuando o Inglês para os 3.º e 4.º anos. Para além destas atividades, o Município proporciona aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito da Atividade Física e Desportiva, aulas de hipismo, de canoagem e de natação, não incluídas no programa das AEC.

Considerando a importância do desenvolvimento de atividades de animação e de apoio às famílias (AAAF) na educação pré-escolar para o desenvolvimento das crianças e conseqüentemente para o sucesso escolar futuro, continuaremos a facultar o Inglês e a Educação Física às crianças que frequentam os jardins-de-infância.

Mais, garantiremos auxílios económicos às crianças que frequentam o pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico cujas famílias não tenham condições económicas para pagar os livros, o material escolar e a alimentação. Proporcionaremos, ainda, uma alimentação de qualidade através do almoço confeccionado e servido no refeitório do Centro Escolar de Pomares.

Os alunos continuarão a beneficiar de transporte escolar, com todas as condições de segurança exigidas nos termos da legislação atinente, garantindo a gratuidade do mesmo também para os alunos do ensino secundário.

Continuaremos a apoiar todos os alunos naturais ou residentes no concelho de Melgaço que ingressem ou frequentem o ensino superior público. Os incentivos são atribuídos anualmente, a cinco novos estudantes e vigorarão pelo tempo mínimo que durar o curso dos mesmos. O período de candidaturas à atribuição dos incentivos ocorrerá durante os meses de Outubro e Novembro de cada ano.

Continuaremos a investir, com a EPRAMI, na formação profissional, reconhecendo-lhe um papel importante na formação dos nossos jovens.

A nível do ensino superior, o Curso Superior de Desporto e Lazer tem sido um sucesso, em termos de adesão e dos resultados obtidos, pelo que continuaremos a apostar na promoção e apoio à Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço.

A Autarquia submeteu uma candidatura a Fundos Comunitários com vista a concretizar o projeto - “**School 4AllMelgaço**” que se integra no **Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar PIICIE - “Alto Minho - School 4All”**, direcionado para o 1.º ciclo do ensino básico, englobando um investimento total de 236.000,00 €.

O projeto **School 4AllMelgaço** visa reforçar o apoio aos alunos, através da constituição de uma equipa multidisciplinar; fomentar na comunidade educativa melgacense, quer junto da população discente quer docente, um ambiente favorável à inovação, à experimentação, ao conhecimento, ao estímulo da investigação e do saber fazer, à valorização do território mas também do indivíduo - enquanto agente despoletador de mudança; dinamizar iniciativas de “enriquecimento curricular”, complementares às já desenvolvidas pelas escolas; desenvolver ações de partilha de boas práticas visando a promoção do sucesso escolar; abordar a narrativa e o texto não literário, educando para o cinema através do contacto com a linguagem audiovisual; criar uma sala de aula apetrechada com materiais que permitam a utilização de novas tecnologias mais interativas, onde se partilhem conhecimentos, direcione o ensino para a investigação e desenvolvam boas práticas.

DESPORTO

O Município de Melgaço tem vindo a promover, através da *MELSPORT – Melgaço, Desporto e Lazer, E.M.*, a realização de atividades desportivas. Com efeito, fruto de um processo concertado, Melgaço dispõe por um lado, de equipamentos desportivos e, por outro lado, de instituições (sobretudo a Academia) que aliadas às nossas condições naturais nos colocam numa posição ímpar para a realização de atividades desportivas.

A prática das atividades mais emblemáticas do desporto, como o futebol, basquetebol, atletismo, voleibol, andebol e natação, entre outras, continuarão a ser garantidas com o recurso a equipamentos como o Centro de Estágios de Melgaço - Complexo Desportivo e de Lazer Comendador Rui Solheiro e a Piscina Municipal.

Na vertente aprendizagem/competição, destacam-se a Escola de Natação a funcionar na Piscina Municipal com diversos níveis de ensino, nomeadamente: Recreação e familiarização com o meio aquático *Girinos*, Familiarização com o meio aquático *Medusas*, Autonomia no meio aquático *Peixinhos*, Consolidação do meio aquático *Peixinhos Grandes*, Formação técnica básica *Golfinhos*, Formação técnica avançada *Piranhas*, Aperfeiçoamento e orientação desportiva *Tubarões*. Para adultos estarão disponíveis turmas de iniciação, aprendizagem e manutenção. Tudo, atividades que vamos continuar a promover no concelho.

No Centro de Estágios de Melgaço, continuaremos a promover a prática desportiva através do ginásio e diversas modalidades de fitness, nomeadamente: *step*, *fitdance*, ginástica localizada, pilates, treino funcional, *hitt*, *jump*, aeróbica, treino funcional, entre outras. Também será dada continuidade à Escola de Dança, que recebe crianças desde os 3 anos de idade, e ao serviço de Spa do Centro de Estágios de Melgaço.

No sentido de tornar o Centro de Estágios de Melgaço mais atrativo para realização de estágios de preparação de equipas desportivas profissionais, em 2018 será aumentada a área do novo campo relvado de apoio, criado em 2017, e será promovido o melhoramento dos serviços prestados no ginásio de musculação e aulas de grupo.

A nível de eventos desportivos, continuaremos a apoiar o *Melgaço Alvarinho Trail* que em 2018 irá para a sua 4.ª edição, um evento de trail que contou com mais de 900 participantes no ano passado. Perante o sucesso das edições anteriores, esta prova tem todas as condições para se afirmar como uma referência no panorama regional e nacional, pelo que o Executivo Municipal pretende apostar na sua repetição em 2018, sendo que esta prova já integra os circuitos nacionais de trail da ATRP - Associação de TrailRunning de Portugal.

Também na sua 4.ª edição em 2018, teremos o *XCO Vila de Melgaço*, prova pontuável para o Campeonato do Minho de BTT XCO.

Em 2018, terá também lugar a 3.ª *Maratona de BTT de Melgaço*, a qual na sua primeira edição foi pontuável para o Campeonato do Minho de BTT XCM, na segunda para a Taça de Portugal de BTT XCM e que no próximo ano poderá integrar o campeonato nacional de BTT XCM.

Ainda no que diz respeito ao ciclismo, Melgaço recebeu em 2016/2017 a última fase da Taça de Portugal de Ciclocrosse e em 2017/2018 vai voltar a receber uma etapa.

Em 2018, Melgaço acolherá novamente o Grande Prémio do Minho (Júniors).

Também em 2018, e pela primeira vez, acontecerá o evento de ciclismo Granfondo Alvarinho em Melgaço. O evento é uma organização conjunta das Câmaras Municipais de Melgaço e Monção juntamente com a Bikeservice, entidade promotora.

Ainda no âmbito do ciclismo, no próximo ano a Autarquia vai desenvolver esforços no sentido de alavancar o Centro de BTT de Melgaço, sito em Lamas de Mouro.

O apoio ao desporto associativo, aos clubes locais e a toda a população escolar no acesso à prática desportiva, quer na vertente lazer, quer na vertente competição, continuará a ser uma prioridade para a Autarquia.

O projeto *Atividade* terá continuidade no próximo ano tendo em conta os seus resultados no combate ao sedentarismo e como incentivo ao envelhecimento ativo.

A captação de estágios desportivos, a realização de diversos eventos como provas desportivas, torneios a nível local e regional, encontros das mais diversas modalidades, serão apostas que a Autarquia continuará a promover de modo a reforçar a posição de Melgaço como destino desportivo.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Tornar o turismo na alavanca da economia sob o posicionamento «Descubra Melgaço, o destino de natureza mais radical de Portugal».

Todas as ações empreendidas pelo Município, em particular no âmbito do desenvolvimento económico, têm como objetivo a criação de condições para a criação de riqueza e de emprego para que os residentes possam aqui atingir as suas legítimas expectativas de vida e para que os turistas possam experimentar e deliciar-se com um território de inegável qualidade ambiental, natural e cultural.

Assente numa estratégia de aproveitamento das suas potencialidades endógenas, continuará a ser política desta Autarquia apoiar a promoção dos produtos locais de qualidade e atividades com eles relacionadas tais como o turismo e a gastronomia, promovendo a cooperação com os empresários e produtores da região.

Em 2017, desenvolvemos – com o apoio do NORTE 2020 e com os contributos de todos– o Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo de Melgaço, do qual resultou uma estratégia de promoção e desenvolvimento do turismo com o foco no Turismo de Natureza. Com efeito, o Município assume como missão tornar o turismo cada vez mais uma alavanca da economia.

O ano de 2018 será marcado pela execução de algumas ações previstas nesse Plano, a saber, uma campanha de marketing digital de promoção do território e uma campanha de sensibilização à comunidade local (incluindo o *trade* turístico) para a importância do turismo sustentável, bem como a implementação da rede municipal de trilhos pedestres e cicláveis e a valorização da experiência turística.

Vale a pena deixar um apontamento especial sobre a rede municipal de trilhos pedestres e cicláveis para dizer que o projeto foi objeto de candidatura com vista ao seu cofinanciamento pelo programa VALORIZAR, promovido pelo Turismo de Portugal, e que prevê cerca de 150 km de trilhos para fruição da natureza. A implementação de boa parte dessa rede (em caso de aprovação da citada candidatura) é uma das prioridades para executar previsivelmente nos próximos 3 anos. Um investimento superior a meio milhão de euros e que resultará numa rede estruturada e sinalizada de percursos pedestres e cicláveis. Um claro convite para que as empresas de animação turística do território estruturem e comercializem este produto

turístico; aprofundem o conhecimento dos valores naturais presentes ao longo desses percursos e os saibam transformar em experiência para os seus clientes.

Quanto à valorização da oferta turística, destacamos o seguinte:

- Será desenvolvida uma experiência interativa na Porta PNPG de Lamas de Mouro, dedicada aos valores naturais presentes no concelho, em particular no Parque Nacional;
- Serão colocados dois *mupis* interativos com informação turística; um na vila e outro em Castro Laboreiro, bem como a disponibilização de internet WI-FI gratuita nesses pontos e também em Lamas de Mouro, com o cofinanciamento do programa VALORIZAR do Turismo de Portugal;

Porque o turismo de natureza é um produto estratégico, são importantes ainda as seguintes ações para a valorização dos valores naturais do território:

- Recuperação de áreas degradadas pela ação humana no PNPG, com cofinanciamento pelo POSEUR, no âmbito do Plano de Valorização do PNPG-Reserva da Biosfera. Neste âmbito serão limpos uma série de locais e paisagisticamente recuperadas algumas saibreiras, com destaque para a saibreira de Numão; (investimento expectável: 190.000 EUR).
- Serão valorizados/recuperados habitats, com particular enfoque para as galerias ripícolas e habitats naturais de espécies autóctones; neste âmbito serão objeto de intervenção os 4 principais rios do concelho (Minho, Laboreiro, Mouro e Trancoso), através de ações de limpeza e desobstrução de linhas de água, eliminação de espécies invasoras, remoção de resíduos; (num investimento expectável de mais de 107.000 EUR, a repartir pelos anos de 2018 e 2019).

Ainda no âmbito da valorização do Turismo de Natureza será reforçada a aposta no «Pegada Zero» que, em 2018 celebrará a sua terceira edição. Uma jornada de 5 dias onde se pretende promover Melgaço como destino de natureza de excelência e que terá o seu início no dia mundial do ambiente, 5 de junho.

O Observatório Turístico continuará a fazer a monitorização de resultados da ação de todos os envolvidos no setor turístico, proporcionando importantes pistas de atuação quer para os privados quer para políticas públicas.

O Município fez um esforço financeiro considerável por desenvolver uma série de projetos com vista a aproveitar oportunidades de financiamento que surjam nos diferentes âmbitos, que pretendem contribuir para o desenvolvimento económico da nossa terra, a saber: *Ecovia onde começa Portugal; Requalificação do Parque de Campismo de Lamas de Mouro; Requalificação da zona ribeirinha de Castro Laboreiro; Requalificação da casa da cultura de Melgaço; Reconstrução do "Cine Pelicano" para o Museu de Cinema; Valorização do Castelo de Melgaço e ainda para a parte do projeto da Rede Municipal de Trilhos Pedestres e*

Cicláveis (que por limitação no montante de investimento possível, não foram objeto de candidatura ao VALORIZAR).

Falar de produtos locais de Melgaço, é sinónimo de vinho verde Alvarinho da Sub-Região de Monção e Melgaço, o qual assume um papel vital para desenvolvimento económico de Melgaço. Cabe-nos continuar o trabalho de afirmação

A par do Solar do Alvarinho, espaço de promoção dos produtos locais, aberto todo o ano, o Município promove o território através de diversos eventos, a saber: *a Festa do Alvarinho e do Fumeiro de Melgaço; a Rota do Vinho Verde Alvarinho; o Alvarinho Wine Fest, em Lisboa e a Festa do Espumante.*

A Festa do Alvarinho e do Fumeiro há muito que é o cartão-de-visita de Melgaço. Declarada de interesse para o Turismo pelo Turismo de Portugal, IP em 2009, este evento é um dos momentos mais altos e marcantes das festividades concelhias.

O Enoturismo possui um enorme potencial neste território pelo que é primordial canalizar esforços e investimentos que o tornem numa realidade com vantagens para os diversos agentes locais. Em Monção e Melgaço o vinho é mais do que um produto: ele está na base de um conceito de desenvolvimento, transversal a outros sectores, nomeadamente ao turismo, restauração, hotelaria e comércio tradicional, bem como à promoção das comunidades locais e do mundo rural pelo que o funcionamento da Rota do Alvarinho é importante para estruturar a oferta turística e para a afirmação do terroir do Alvarinho.

A Rota do Vinho Verde Alvarinho pretende continuar a promover o trabalho em rede, de todos os aderentes: empresas de alojamento, restauração, animação, comércio e produtores de vinho Alvarinho.

O Alvarinho Wine Fest a decorrer, uma vez mais, em Lisboa, pretenderá celebrar a genuinidade dos monovarietais de vinho Alvarinho com a presença dos produtores da Sub-região de Monção e Melgaço.

A Festa do Espumante pretende ser uma grande celebração em torno dos espumantes elaborados na sub-região, facultando aos produtores uma nova oportunidade de promoção e divulgação de um produto com grande potencial de afirmação no mercado.

Ainda no âmbito dos eventos de índole gastronómica, em colaboração com o Porto e Norte de Portugal IP, ERT, o Município promove, anualmente, o seu fim de semana gastronómico com o objetivo de integrar uma rede de gastronomia e vinhos de toda a região Norte. Entre Janeiro e Abril decorrerá a iniciativa “Lampreia do Rio Minho-Um Prato de Excelência”, promovida pela Adriminho e pelos seis concelhos do Vale do Minho, que visa promover a Lampreia do Rio Minho como cartão-de-visita da região.

Sabendo que o sector industrial é decisivo para o crescimento da economia do Município concluiremos o Plano de Urbanização da nova Zona Empresarial em Alvaredo, um objetivo para concretizar nos próximos anos e que trará a Melgaço capacidade adicional de localização de empresas.

O Gabinete de Apoio ao Investidor continuará disponível para apoiar o empreendedorismo, incentivando a criação de empresas e o desenvolvimento das já existentes, promovendo a ligação e relacionamento com as empresas, associações empresariais e/ou comerciais, entidades regionais, organismos de Ministérios, entre outros. Também, continuará a pesquisar e divulgar as melhores oportunidades de apoios e incentivos decorrentes dos mais diversos programas europeus de Fundos Comunitários, prestar informação e aconselhamento aos nossos agentes económicos, culturais e sociais.

O Município continuará a proporcionar o *Fundo MelgaçoFinicia* com vista a estimular a realização de investimentos por parte de micro e pequenas empresas do concelho de Melgaço.

Ademais, na sequência direta da iniciativa e ação da Autarquia, e num claro estímulo à dinâmica económica associada, procedeu-se à aprovação da delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) da Vila de Melgaço, o que diretamente implica a habilitação dos proprietários de prédios urbanos (ou frações de prédios urbanos) abarcados por este limite a usufruir de um conjunto de benefícios fiscais.

Tendo em vista a dinamização do tecido empresarial, o Município promoverá a efetiva disponibilização de uma *Via Verde ao Investimento* através da qual o investidor pode tratar de todos os assuntos relacionados com as atividades económicas, iniciativas empresariais e respetivos projetos e licenciamento, de forma prioritária junto dos serviços da Autarquia.

Em suma, como o mais importante nos territórios são as pessoas, queremos que Melgaço seja um concelho atrativo para visitar, mas também, e sobretudo, para viver.

POLÍTICA SOCIAL

Ao nível da política social, o Município continuará a funcionar como agente dinamizador da Rede Social do Concelho, mantendo as parcerias com as instituições concelhias, no sentido de garantir a igualdade de oportunidades a toda a população.

Neste sentido, manter-se-á o apoio técnico e logístico à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Melgaço, garantindo a proteção das crianças e jovens deste concelho e a promoção dos seus direitos.

De igual modo, manteremos o apoio técnico e logístico à Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos idosos e adultos dependentes de Melgaço, através da articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas, de forma a garantir o seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida.

No que concerne aos grupos mais vulneráveis da população, nomeadamente, as crianças e os idosos, continuaremos a trabalhar numa lógica de parceria com as IPSS e a prestar todos os apoios que conduzam à concretização e eficácia das respostas sociais.

No que respeita ao apoio à saúde, o Município continuará a apoiar o Projeto “Aproximar”, cujo objetivo é a realização de diagnóstico biopsicossocial, em contexto domiciliário, de todos os idosos do concelho com idade superior a 75 anos ou em situação de dependência, com deslocações regulares às várias freguesias do concelho.

O Projeto “Atividade”, desenvolvido em parceria com o Centro de Saúde, o IPVC, a Melsport, o Centro Paroquial e Social de Chaviães, a Santa Casa da Misericórdia, o Lar Idade d' Ouro, a União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, a Freguesia de Couso, a Freguesia da Gave e a União de Freguesias de Parada do Monte e Cubalhão, terá continuidade, na medida em que assume um papel preponderante na promoção da atividade física para os idosos, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

Continuaremos a dinamizar atividades de animação sociocultural com os vários grupos populacionais, promovendo a interação social, em especial com crianças, jovens e idosos, nomeadamente, a comemoração de dias temáticos, dinamização de atividades lúdicas nas pausas letivas, encontros intergeracionais e promoção de momentos de confraternização.

Mais, daremos continuidade ao plano transversal de medidas de apoio, Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS), mantendo a aposta na proteção da família, infância e da terceira idade, com a atribuição de incentivos à fixação de jovens no concelho, nomeadamente: Incentivo à Natalidade/Adoção. Esta medida será alvo de reforço através do reembolso mensal das despesas de puericultura, saúde ou outros bens de primeira necessidade, até um limite máximo de 100,00 € por mês, não podendo ultrapassar o montante de 600,00 € no decurso dos 6 primeiros meses de vida da criança. Tais despesas deverão ser efetuadas no comércio local e serão reembolsadas após entrega do comprovativo das mesmas no Balcão Único da Câmara Municipal de Melgaço e sujeitos à respetiva validação dos serviços de ação social do município; Apoio à primeira infância através do reembolso do montante despendido com a mensalidade da creche, para os agregados familiares residentes no Concelho de Melgaço cuja mensalidade seja de montante inferior a 75,00 €; Apoio aos Casais Jovens através da isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal para os jovens até aos 35 anos; Apoio às Famílias Numerosas com o alargamento dos escalões de tarificação do consumo de água para as famílias com um agregado igual ou superior a 5 pessoas, sendo que esta medida passará a abranger também os bombeiros que se encontrem no ativo; Apoio aos Idosos através da manutenção do “Cartão de Idoso”, cuja apresentação está associada a uma redução em 50% no valor das tarifas e taxas praticadas nos Espaços culturais e de Desporto e Lazer de gestão Municipal. Continuaremos a apoiar as famílias no domínio da habitação e da saúde, através da concessão de apoios financeiros para comparticipação nas rendas /créditos à habitação e aquisição de medicamentos ou outros produtos destinados ao uso médico. Na área da habitação, procurar-se-á manter o apoio aos agregados familiares residentes no concelho de Melgaço há pelo menos dois anos e que nele se encontrem recenseados, que estejam em situação de grave carência económica, resultante de insuficiência

de rendimentos do agregado familiar, caracterizada pela impossibilidade de, pelos seus próprios meios, assegurar os encargos com a habitação própria ou arrendada. Este apoio reveste-se de carácter excecional e pontual e consiste na atribuição de apoio económico, pelo período máximo de 3 meses, para pagamento de renda de casa em habitação permanente, exceto, tratando-se de habitação social, ou prestação de aquisição de habitação própria. Nas situações de pagamento de renda, o apoio a atribuir corresponderá a um terço da renda, sendo que o valor máximo do apoio não poderá ultrapassar 100,00 €. Nas situações de pagamento de prestação de aquisição de habitação, o apoio a atribuir corresponderá também a um terço da prestação, não podendo exceder o valor máximo de 100,00 €. Ao nível da saúde, irão ser atribuídos apoios económicos a agregados economicamente carenciados com vista à aquisição de medicamentos ou outros produtos destinados ao tratamento médico, passando o limite dos apoios de 150,00 € para 300,00 €. O apoio a atribuir será calculado em função do rendimento *per capita* do agregado familiar, não podendo exceder o valor máximo de 100,00 € por apoio, num número máximo de 3 anuais, mediante comprovativo do pagamento.

Irá ser criada uma nova medida para apoio às famílias no domínio energético, destinada a agregados que se encontrem em situação de grave carência, da qual decorra impossibilidade de, pelos seus próprios meios, assegurarem os encargos com o consumo de energia elétrica. O apoio a atribuir não poderá ultrapassar 50,00 € (Cinquenta euros), num número máximo de 3 apoios anuais.

OBRAS E MELHORAMENTO NA ZONA URBANA E RURAL

Abastecimento de água

No que diz respeito ao abastecimento de água para consumo humano, e porque nos últimos anos já se atingiu um nível de cobertura do território do concelho muito elevado, o objetivo primordial do Executivo Municipal é continuar a modernizar e otimizar o sistema municipal de abastecimento de água, tornando-o mais eficiente.

Para isso, é essencial continuar a realizar investimentos em remodelações de redes de distribuição, reabilitação de captações, implementação de sistemas de telegestão e combate a perdas de água.

Neste campo de acção, serão concluídas as empreitadas de abastecimento de água a Cavaleiro Alvo, abastecimento de água às inverneiras de Castro Laboreiro - 2.ª Fase, abastecimento de água ao lugar de Orjaz – Cubalhão e abastecimento de água ao lugar de Alcobaça.

Já em termos de eficiência do sistema municipal de abastecimento de água, será dada continuidade à implementação de sistemas de telegestão. Será ainda concluída a elaboração do cadastro das redes de abastecimento de água.

No que respeita ao combate às perdas de água, continuarão a ser colocados contadores de telemetria, instalados equipamento de redução de pressão na rede de distribuição, bem como o estabelecimento de zonas de medição e controlo nas respetivas redes.

Saneamento Básico

No âmbito da rede municipal de saneamento básico e porque à semelhança da rede de abastecimento de água, também já foi atingido um nível de cobertura do território do concelho elevado, é intenção do Executivo Municipal proceder à conclusão das grandes intervenções, sendo necessário intervir nos locais onde se verificam as maiores concentrações de aglomerados populacionais.

Com esse intuito, em 2018 estará concluída a remodelação da ETAR situada na Zona Industrial de Penso de forma a habilitar a mesma para receber efluentes vinícolas, bem como as seguintes empreitadas: saneamento aos lugares de Coriscadas a Rodeiro (Castro Laboreiro), saneamento à freguesia de Fiães – 2ª Fase, Saneamento ao lugar da Barqueira (Paderne), saneamento ao lugar de Alcobaça, saneamento ao lugar de Palheiros (Prado) e saneamento aos lugares de Eiriz e Baldosa.

Ainda em 2018, se dará continuidade à execução das empreitadas de Saneamento à freguesia de Paços e Saneamento ao lugar de Virtelo, sistemas que se encontrarão concluídos em 2019.

Em termos de eficiência do sistema municipal de saneamento de águas residuais também é intenção para o ano de 2018 continuar com a implementação dos sistemas de telegestão, bem como a conclusão do respetivo cadastro.

O Município de Melgaço tem efetuado um esforço na obtenção de financiamento para o investimento que pretende realizar. Nesse âmbito importa referir que das dezasseis candidaturas submetidas ao programa POSEUR, no Ciclo Urbano da Água, catorze foram aprovadas, num valor total de investimento de aproximadamente 3.000.000,00€.

Resíduos Sólidos Urbanos

A recolha de resíduos urbanos continua a ser realizada com o auxílio de duas viaturas, sendo no Verão reforçados os circuitos de recolha de modo a cobrir as necessidades verificadas pelo aumento da população neste período do ano. Em 2018, o número de equipamentos de recolha de resíduos distribuídos pelo concelho será reforçado e modernizado, sendo importante dar continuidade à fixação dos contentores de superfície.

O serviço municipal de recolha de monstros/monos continuará a ser garantido e gratuito para o munícipe com o objetivo de continuar a promover a extinção dos potenciais focos de contaminação.

Em 2018, continuará a ser disponibilizado um local para deposição de resíduos verdes provenientes de jardins, a todos os munícipes. Ainda neste ano será concluído o centro de compostagem para resíduos verdes na Zona Industrial de Penso. No âmbito do mesmo projeto serão instalados equipamentos de recolha de resíduos verdes, em locais estratégicos, nomeadamente junto aos cemitérios, para a população depositar os ditos resíduos para posteriormente o Município proceder à sua recolha e tratamento.

A gestão dos resíduos recicláveis (papel, embalagens, vidro e óleos alimentares usados) é da responsabilidade da empresa Valorminho – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA, tendo esta distribuído pelo concelho diversos ecopontos para a respetiva deposição. Importa salientar que durante o ano de 2017 o número de equipamentos de recolha seletiva foi reforçado, sendo intenção do Município continuar a requerer junto da Valorminho – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos SA, mais equipamentos no sentido de colmatar as necessidades sentidas pela população neste âmbito.

Sem prejuízo do previamente referido, o Município reforça, todas as sextas-feiras, a recolha do papel e embalagens, na zona urbana da Vila, junto de comércio e grandes produtores destes resíduos, de forma a evitar sobrelotação dos respetivos ecopontos. Continua ainda disponível um contentor de grandes dimensões junto ao Mercado Municipal para facilitar o depósito de papel/cartão e embalagens a todos os munícipes, com especial enfoque para os comerciantes.

O projeto de receção de lâmpadas usadas continuará implementado em três locais distintos: sede da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Vila e Roussas, Estaleiro Municipal e instalações da Divisão de Obras e Serviços Urbanos da Autarquia.

Parque e Jardins

No que se refere aos espaços de jogos e recreio (parques infantis) e porque tem sido política deste Município efetuar obras de melhoramento e de substituição de equipamentos de forma a garantir toda a segurança aos seus utilizadores, durante o ano de 2018 dar-se-á continuidade a estas ações.

Também, relativamente à manutenção dos espaços verdes, permanecerá a preocupação constante do Município na sua manutenção de modo a se alcançar um espaço urbano agradável para todos os Melgacenses e visitantes.

Em 2018 será concretizada a requalificação da Alameda Inês Negra. Por ser uma zona de estadia e lazer fundamental para o concelho e localizada numa área de excelência para os locais e para os visitantes/turistas, é o ponto focal dos que chegam a Melgaço, que reporta para a memória coletiva e identitária do lugar e funciona como ponto de encontro e partida para o conhecimento e descoberta de um território rico não só em termos de património construído, mas também natural e sociocultural, torna-se crucial a sua requalificação. A organização e desenho da área de percurso será intervencionada.

O parque infantil existente será ampliado em maior harmonia com a envolvente, mantendo a sua localização. O bar existente será substituído por um equipamento modular, em madeira, destinado a acolher uma ludoteca, com apoio de bar. Esta requalificação permitirá dignificar o espaço e constituirá ponto de atração, convidando a sua visita e constitui uma oportunidade para se reforçarem as ligações ao património, gerando maior consciência e orgulho e consequentemente a dinamização económica e social do concelho.

Em todo o espaço urbano serão efetuadas várias ações de arborização de ruas, parques e outros espaços. Nestas ações teremos substituição de árvores que se encontrem em risco de queda, mas também novas plantações.

Vias de Comunicação

No âmbito da manutenção das vias de comunicação serão executadas ações de repavimentação e requalificação de diferentes pontos da rede viária, manutenção de sinalização, drenagem de águas pluviais, execução de muros de suporte, manutenção de pavimentos, limpeza de bermas e valetas, entre outras.

Regeneração Urbana

Em 2018, dar-se-á início a um grande investimento na regeneração urbana da Vila de Melgaço, cujas principais intervenções são:

- Requalificação da Av.^a Quinta dos Frades;
- Requalificação da Rua José Cândido Gomes de Abreu;
- Requalificação da Rua Fonte da Vila;
- Requalificação da Rua da Escola;
- Requalificação da Rua de S. Tiago;
- Requalificação do Largo da Feira.

A Autarquia pretende requalificar estas ruas que se encontram muito degradadas, principalmente a nível de infraestruturas e pavimentações. Com estas intervenções pretende-se ainda tornar os espaços mais funcionais e esteticamente mais atrativos para os visitantes.

As áreas a intervir possuem um conjunto de problemas que foram identificados e serão resolvidos com estas intervenções:

- Falta de organização espacial: via e estacionamento;
- Pontos de conflito: estacionamento e circulação em dois sentidos (Rua da Escola);
- Pavimentos com elevado desgaste;

- Necessidade de substituição e afastamento das árvores, com demasiada proximidade às habitações.

As ruas serão dotadas com novos sistemas de drenagem, infraestruturas elétricas e ecopontos subterrâneos.

Relativamente à intervenção no Largo da Feira, esta pretende proporcionar mais comodidade e destaque ao local para a realização da feira semanal, do evento anual da “Festa do Alvarinho” bem como potencializar o local para acolher outros eventos.

Neste âmbito, será dada continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores, com vista a eliminar todas as situações de condicionalismos à mobilidade para pessoas com mobilidade reduzida, previamente identificadas na zona urbana da Vila e do Centro de Estágios.

Edifícios Municipais

No seguimento das últimas intervenções de manutenção e beneficiação de edifícios municipais, será dada continuidade a este tipo de trabalhos de forma a manter os edifícios eficientes e confortáveis.

No início de 2018, a Escola EB2,3+S de Melgaço estará integralmente requalificada, sendo devolvida à comunidade escolar com todas as condições necessárias ao seu adequado funcionamento.

Concluídos já os projetos de requalificação da antiga Escola Primária da Vila, da Piscina Municipal, do Mercado Municipal, do antigo Cinema Pelicano e da Casa da Cultura, serão tomadas as devidas diligências de pesquisa para obtenção de financiamento de Fundos Comunitários para a concretização das mesmas.

Eficiência energética

A nível de eficiência energética, serão executadas diversas ações.

A nível de iluminação pública, continuar-se-á a substituição das luminárias convencionais por luminárias com o sistema LED, sendo objetivo deste Município a substituição integral de toda a iluminação pública do concelho.

Com o financiamento que já se encontra aprovado, dar-se-á início à substituição, nos edifícios Municipais, da iluminação convencional por sistemas de iluminação LED. Serão apresentadas novas candidaturas para, de forma progressiva, se concluir a substituição de toda a iluminação dos respetivos edifícios por sistemas de iluminação LED.

Após a obtenção dos certificados energéticos para todos os edifícios municipais, para além as intervenções enunciadas no parágrafo anterior, será também efetuado investimento que visa o aumento da eficiência energética dos mesmos edifícios, como por exemplo, a otimização dos sistemas de aquecimento.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA/NOVAS TECNOLOGIAS

Durante o ano de 2017 a autarquia procedeu à certificação dos serviços de Balcão Único e de obras particulares. De forma a complementar a certificação, procedeu à integração completa das plataformas de atendimento, plataforma de serviços online, às aplicações de gestão documental e obras particulares. Pensando na próxima certificação, foi efetuada também a integração da aplicação de gestão de águas. Além destas integrações, foi implementado o software de *BPM - Business Process Management*, software que permite otimizar, desenhar, modelar os processos para que estes sigam o seu caminho de forma automática. Foram feitas ainda atualizações ao nível da infraestrutura tecnológica e equipamentos na autarquia e centros escolares, como a renovação do parque informático e instalação de novos projetores para os quadros interativos.

Durante o ano de 2018, a autarquia vai continuar a apostar na certificação de qualidade dos serviços municipais, de forma faseada, sendo que está prevista a preparação para a certificação do serviço de arquivo municipal e da Divisão de obras e serviços urbanos. Está ainda prevista a integração completa das restantes aplicações, destacando-se o sistema de contabilidade autárquica (ERP).

Em relação à infraestrutura tecnológica, em 2018 a autarquia pretende dar seguimento ao novo regulamento europeu em matéria de proteção de dados, em que será necessário preparar/atualizar toda a infraestrutura tecnológica e sistemas de informação. Ainda neste âmbito, o município implementará novos sistemas de redundância ao nível de servidores e armazenamento de dados.

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Proj.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento			Data (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Despesas				Total previsto (i) = (e)+(f)+ (e)+(f)+(g)+(h)			
					Forma de Realiz.	AC	AA			FC	Resp.	2018			Antos seguintes		
												Realizado (a)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)
DESENVOLVIMENTO SOCIAL																	
01																	
01 001																	
Abastecimento de Água																	
01 001 2006/3		Reformulação dos Sistemas de Abastecimento de Água	02 07010407	A		100		DOSU 01/2006 12/2021	2	16.416	33.918	33.918	25.000	25.000	125.334		
01 001 2008/1		Sistema de tratamento de água para consumo humano	02 07010407	E		100		DOSU 01/2009 12/2021	0	30.000	30.000	30.000	25.000	25.000	105.000		
01 001 2009/5001		Controlo de qualidade da água															
01 001 2009/5001.1		Controlo da Qualidade da Água para consumo humano	02 020220	O		100		DOSU 01/2014 12/2021	2	4.987	12.000	12.000	25.000	25.000	91.987		
01 001 2009/5001.2		Reagentes para tratamento de água	02 020121	O		100		DOSU 01/2014 12/2021		3.617	11.000	11.000	10.000	10.000	44.617		
01 001 2011/1		Construção de Perímetros de protecção das captações	02 07010407	A		15		85 DOSU 01/2012 12/2021	0	50.000	7.500	42.500	10.000	10.000	90.000		
01 001 2014/3		Abastecimento de Água às Invernheiras de Castro Laboreiro - 2ª Fase	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2014 12/2020	0	159	112.000	16.800	5.000		117.159		
01 001 2014/6		Abastecimento de Água às Freguesias de Couso e Pademe - 2ª Fase	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2014 12/2020	0	5.000	4.250	750	200.000	300.000	505.000		
01 001 2014/9		Abastecimento de água ao lugar da Candoza e Branda de Covelo_Gave	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2015 12/2020	0	5.000	4.250	750	20.000	20.000	45.000		
01 001 2014/10		Reabilitação de reservatórios e captações	02 07010407	E		100		DOSU 01/2015 12/2021	0	6.877	20.904	20.904	10.000	10.000	57.781		
01 001 2015/3		Abastecimento de Água às Brandas de Mourim e Travessos	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2015 12/2021	0	1.000	1.000	1.000	20.000	20.000	41.000		
01 001 2015/4		Remodelação do sistema de Abastecimento de Água à Freguesia da Gave	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2015 12/2021	0	1.000	1.000	1.000	50.000	50.000	71.000		
01 001 2015/5		Contadores de telemetria	02 07010407	O		15		85 DOSU 01/2015 12/2021	0	23.985	50.000	50.000	15.000	15.000	118.985		
01 001 2015/8		Aquisição de Água (AdN)	02 02011601	O		100		DOSU 01/2015 12/2021	2	33.126	169.000	169.000	150.000	150.000	652.126		
01 001 2016/4		Abastecimento de água aos lugares de Orjaz-Cubalhão	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2016 12/2019		1.887	35.000	29.750	5.250		38.887		
01 001 2016/5		Sistemas de Telegestão para os sistemas de abastecimento de água															
01 001 2016/5	2	Equipamento para telegestão para sistemas de abastecimento de água	02 07011002	O		15		85 DOSU 01/2016 12/2021	0	30.000	30.000	30.000	5.000	5.000	50.000		
01 001 2016/6		Remodelação do sistema de abastecimento de água da Vila	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2016 12/2021		2.079	25.000	25.000	25.000	20.000	97.079		
01 001 2016/7		Intervenções de combate às perdas de água	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2016 12/2021		2.076	20.000	20.000	15.000	10.000	57.076		
01 001 2016/35		Abastecimento de água ao lugar de Alcobaça	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2017 12/2019	0	188	50.000	42.500	3.000	10.000	53.188		
01 001 2016/36		Abastecimento de água ao lugar de Cavaleiro Alvo	02 07010407	E		15		85 DOSU 01/2017 12/2019	0	285	120.000	102.000	5.000	10.000	125.285		
01 001 2017/6		Limpeza de captações e reservatórios	02 020202	O		100		DOSU 01/2017 12/2021	0	6.530	6.530	6.530	10.000	10.000	36.530		
01 001 2017/7		Manutenção de sistemas de abastecimento de água	02 020121	O		100		DOSU 01/2017 12/2021	0	982	40.000	40.000	20.000	20.000	100.982		
Totais do Programa 001:										96.664	827.352	735.802	91.550	635.000	730.000	335.000	2.624.016

Grandes Opções do Plano do ano 2018

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projeto Ano / N.º Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2018					
													Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)			Anos seguintes
DESENVOLVIMENTO SOCIAL																		
01	002																	
01	002																	
01	002	2006/2	02 07010402	A	100		DOSU 01/2006	12/2021			27.349	30.168	30.168	25.000	25.000	132.517		
01	002	2008/5003	02 020220	O	100		DOSU 01/2008	12/2021			214.458	340.000	340.000	300.000	300.000	1.454.458		
01	002	2014/12	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2014	12/2021	1			1.000	1.000	50.000	50.000	251.000		
01	002	2014/13	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2014	12/2020	1		2.226	450.000	382.500	67.500	20.000	722.226		
01	002	2014/14	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2014	12/2020	1		530	30.000	25.500	4.500	5.000	35.530		
01	002	2014/18	02 07010402	E			DOSU 01/2014	12/2021	0			10.000	10.000	5.000	5.000	30.000		
01	002	2014/19																
01	002	2014/19	02 07011002	O	15	85	DOSU 01/2014	12/2021				20.000	20.000	10.000	5.000	40.000		
01	002	2014/20	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2014	12/2021	0		6.150	645.000	548.250	96.750	10.000	661.150		
01	002	2015/13	02 07010402	E	50	50	DOSU 01/2015	12/2021	0			10.000	10.000	10.000	5.000	30.000		
01	002	2015/5008	02 020220	O	100		DOSU 01/2015	12/2021			2.783	7.000	7.000	12.500	12.500	47.283		
01	002	2016/8	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2016	12/2021	0			15.000	15.000	20.000	15.000	60.000		
01	002	2016/28	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2017	12/2020	0		1.193	240.000	204.000	36.000	10.000	251.193		
01	002	2016/30	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2017	12/2021	0			1.000	1.000	5.000	100.000	106.000		
01	002	2016/31	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2017	12/2021	0		901	50.000	42.500	7.500	2.000	52.901		
01	002	2016/32	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2017	12/2019	0			70.000	59.500	10.500	5.000	75.000		
01	002	2016/33	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2017	12/2019	0		199	85.000	72.250	12.750	5.000	90.199		
01	002	2016/34	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2017	12/2019	0		689	110.000	93.500	16.500	10.000	120.689		
01	002	2017/8	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2017	12/2019	0		901	15.000	12.750	2.250	2.000	17.901		
01	002	2017/9	02 020121	O	100		DOSU 01/2017	12/2021	0			22.076	22.076	20.000	20.000	82.076		
01	002	2018/9	02 07010402	E	15	85	DOSU 01/2018	12/2021	0			1.000	1.000	250.000	150.000	451.000		
Totais do Programa 002:											257.379	2.152.244	1.897.994	254.250	1.111.500	707.500	482.500	4.711.123
01	003																	
01	003	2008/4	02 07011001	E	100		DOSU 01/2008	12/2021				15.000	15.000	10.000	5.000	40.000		
01	003	2008/5001	02 020202	O	100		DOSU 01/2008	12/2021				49.562	49.562	30.000	30.000	139.562		
01	003	2008/5002	02 020220	O	100		DOSU 04/2008	12/2021			37.088	85.000	85.000	125.000	125.000	497.088		
01	003	2010/13	02 07011001	O	15	85	DOSU 01/2010	12/2021			2.731	10.000	10.000	15.000	10.000	42.731		

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			Anos seguintes						
													2018						
Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	Projeto	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL																			
Resíduos Sólidos																			
01 003	01 003	2014/17	02 020121	A	100			DOSU 01/2014	12/2021	3	541	2.500	2.500	4.000	4.000	4.000		15.041	
			02 020220	O	100			DOSU 01/2014	12/2021	3		2.500	2.500	10.000	10.000	10.000		32.500	
			02 07011001	E	50	50		DOSU 01/2015	12/2021			15.000	15.000	5.000	5.000	5.000		30.000	
			02 07011001	E	15	85		DOSU 01/2015	12/2021		5.000	60.000	51.000	9.000	10.000	10.000		95.000	
			02 07010301	E	15	85		DOSU 01/2016	12/2021	0		82.500	70.125	12.375	5.000	5.000		87.500	
			02 020225	O	15	85		DOSU 01/2016	12/2021		756	5.000	4.250	750	5.000	5.000		20.756	
			02 020121	O	15	85		DOSU 01/2016	12/2019	0		2.000	1.700	300	2.000	2.000		4.000	
			02 07011001	O	15	85		DOSU 01/2017	12/2021	0		30.750	26.138	4.612	2.500	2.000	1.000	36.250	
Totais do Programa 003:												46.116	359.812	332.775	27.037	223.500	211.000	200.000	1.040.428
01 004	01 004	2014/23	02 07010412	O				DOSU 01/2014	12/2021			7.200	7.200	5.000	5.000	5.000		22.200	
			02 07010412	E				DOSU 01/2016	12/2020	1		140.000	140.000	5.000	5.000	5.000		145.000	
Totais do Programa 004:												147.200	147.200	147.200	10.000	5.000	5.000	5.000	167.200
01 005	01 005	2007/21	02 07010305	A	100			DOSU 05/2007	12/2021		12.625	15.000	15.000	5.000	5.000	5.000		42.625	
			02 07010305	A	100			DOSU 01/2009	12/2021			20.000	20.000	10.000	10.000	10.000		50.000	
			02 07010305	E	100			DOSU 02/2011	12/2019	4		75.000	75.000	50.000	50.000	50.000		175.000	
			02 07010305	E	15	85		DOSU 01/2014	12/2020			850.000	722.500	127.500	50.000	50.000		900.000	
Totais do Programa 005:												12.625	960.000	832.500	127.500	65.000	15.000	15.000	1.067.625
01 006	01 006	2003/23	02 07010203	A	100			DOSU 01/2003	12/2020			10.000	10.000	10.000	10.000	10.000		20.000	
			02 07010203	A	100			DOSU 01/2015	12/2021	0	3.689	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000		13.689	
			02 07010203	E	15	85		DOSU 01/2018	12/2021			240.000	204.000	36.000	62.000	20.000		322.000	
Totais do Programa 006:												3.689	255.000	219.000	36.000	77.000	20.000	20.000	355.689

Grandes Opções do Plano do ano 2018

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		2018	Anos seguintes			Total (b)=(c)+(d)	2018	2019	2020	
Ano / Nº	Ação							Início	Fim	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019					2020
DESENVOLVIMENTO SOCIAL																	
01 008 Funções Sociais																	
01 008	2007/5001	Educação Pré-Escolar e Ensino Básico	02 020106	O				DDEC 01/2007	12/2021		9.127	18.000	18.000	16.000	16.000	75.127	
01 008	2007/5001 2	Serviços de Alimentação	02 020120	O				DDEC 01/2007	12/2021		1.999	1.000	1.000	2.000	2.000	8.999	
01 008	2007/5001 3	Material para Atividades Didáticas	02 020210	O				DDEC 01/2007	12/2021		108.656	220.000	220.000	160.000	160.000	808.656	
01 008	2007/5001 4	Transporte Escolar	02 020220	O				DDEC 01/2013	12/2021		4.305	15.000	15.000	6.500	6.500	39.005	
01 008	2007/5001 5	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	02 020105	O				DDEC 01/2011	12/2021		7.020	15.000	15.000	13.000	13.000	61.020	
01 008	2007/5001 6	Serviços de Alimentação confeccionada	02 020105	O				DDEC 01/2013	12/2021		15.301	20.000	20.000	15.000	15.000	80.301	
01 008	2007/5001 7	Transporte Escolar (Delegação competências)	02 04050102	O				DDEC 01/2014	12/2021		20.982	32.000	32.000	26.000	27.000	132.982	
01 008	2007/5001 8	Transporte de utentes da APPACDM	02 040701	O				DDEC 01/2014	12/2021			1.000	1.000	1.000	1.000	4.000	
01 008	2007/5001 9	Atividade do Dia Mundial da Criança	02 020225	O				DDEC 01/2018	12/2021								
01 008	2007/5002	Promoção da Saúde	02 020121	O				DDEC 01/2007	12/2021			1.000	1.000	1.500	1.500	5.500	
01 008	2007/5002 2	Programa Municipal de prevenção na área de cuidados primários da saúde	02 020121	O				DDEC 01/2015	12/2021		21.158	35.000	35.000	42.000	42.000	182.158	
01 008	2007/5003	Ação Social	02 020225	O				DDEC 01/2018	12/2021			1.000	1.000	1.250	1.250	4.750	
01 008	2007/5003 3	Atividades de animação com a população	02 020225	O				DDEC 01/2018	12/2021								
01 008	2007/5003 4	Atividades da CPCJ	02 020225	O				DDEC 01/2013	12/2021		409.501	585.000	585.000	500.000	500.000	2.494.501	
01 008	2013/10	Promoção do Desporto	02 040802	O				DDEC 01/2014	12/2021		9.000	29.200	29.200	20.000	20.000	98.200	
01 008	2014/25 1	Incentivos à natalidade	02 040802	O				DDEC 01/2014	12/2021		9.165	15.000	15.000	15.000	15.000	69.165	
01 008	2014/25 2	Apoio à Creche	02 040802	O				DDEC 01/2014	12/2021		3.658	3.700	3.700	3.700	3.700	18.458	
01 008	2014/25 3	Auxílios Económicos	02 040802	O				DDEC 01/2014	12/2021		33.348	35.648	35.648	33.500	33.500	169.496	
01 008	2014/25 4	Incentivos à formação	02 040802	O				DDEC 01/2016	12/2021		225	3.000	3.000	3.000	3.000	12.225	
01 008	2014/25 5	Apoio às famílias no domínio da habitação	02 040802	O				DDEC 01/2016	12/2021		150	3.000	3.000	3.000	3.000	12.150	
01 008	2014/25 6	Apoio às famílias no domínio da saúde	02 040802	O				DDEC 01/2018	12/2021			3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	
01 008	2014/25 8	Apoio às famílias no consumo energético	02 040802	O				DDEC 01/2018	12/2021			3.000	3.000	3.000	3.000	12.000	
01 008	2018/2	School4all-Melgaço	02 020118	O				85	DDEC 01/2018	12/2021		9.771	8.305	1.466		9.771	
01 008	2018/2 1	Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação da operação	02 070107	O				85	DDEC 01/2018	12/2021		35.256	29.968	5.288		35.256	
01 008	2018/2 2	Aquisição de bens móveis e equipamentos	02 020225	O				85	DDEC 01/2018	12/2021		37.794	32.125	5.669		89.630	
01 008	2018/2 3	Remunerações com pessoal externo	02 020213	O				85	DDEC 01/2018	12/2021		4.134	3.514	620		9.446	
01 008	2018/2 4	Deslocações e estadias	02 020213	O				85	DDEC 01/2018	12/2021							

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Proj.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2018 Financiam. definido			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		Início	Fim			2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	2019 (d)	2020 (f)	2021 (g)		Outros (h)
DESENVOLVIMENTO SOCIAL																				
01 008 Funções Sociais																				
01 008	2018/2	5	02 020217	0	15	85	DDEC	01/2018	12/2021			682	682	1.818				2.500		
01 008	2018/2	6	02 020216	0	15	85	DDEC	01/2018	12/2021			14.079	11.967	2.112	19.795			33.874		
01 008	2018/2	7	02 020201	0	15	85	DDEC	01/2018	12/2021			5.020	4.267	753	3.000	1.000		9.020		
Totais do Programa 008:											653.595	1.143.284	1.127.376	15.908	947.211	867.550	866.550	4.478.190		
01 009 Espaço Verdes e Limpeza Urbana																				
01 009	2015/1		02 07010405	0	100	DOSU	01/2015	12/2021	0		1.015	7.500	7.500	15.000	15.000			53.515		
01 009	2015/2		02 07010405	0	100	DOSU	01/2015	12/2021	0		4.452	10.668	10.668	10.000	10.000			45.120		
01 009	2015/5001		02 020104	0		DOSU	01/2015	12/2021			3.182	8.000	8.000	10.000	10.000			41.182		
Totais do Programa 009:											8.649	26.168	26.168	35.000	35.000	35.000	35.000	139.817		
Totais do Objetivo 01:											1.078.717	5.871.060	5.318.815	552.245	3.104.211	2.591.050	1.939.050	0	14.584.088	
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																				
02 001 Planeamento																				
02 001	2015/40		02 070115	0		UPGT	01/2015	12/2021			157.500	157.500	10.000	10.000				187.500		
02 001	2015/41		02 070115	0	15	UPGT	01/2015	12/2021			200.000	200.000	5.000	5.000				225.000		
02 001	2015/42		02 070115	0		UPGT	01/2015	12/2021			7.000	7.000	5.000	5.000				22.000		
02 001	2015/43		02 070115	0		UPGT	01/2015	12/2021			22.848	120.000	10.000	10.000				182.848		
02 001	2015/44		02 070115	0		UPGT	01/2015	12/2021			5.000	5.000	5.000	5.000				20.000		
02 001	2015/45		02 070115	0	15	DDEC	01/2015	12/2021	0		124.043	190.000	20.000	20.000				374.043		
02 001	2015/46		02 070115	0		UPGT	01/2014	12/2021			738	20.000	20.000	20.000				80.738		
02 001	2015/48		02 070115	0		UPGT	01/2015	12/2021			1.796	15.000	15.000	10.000				46.796		
02 001	2016/2		02 070115	0		UPGT	01/2017	12/2021			3.000	3.000		5.000				18.000		
02 001	2017/4		02 020214	0		UPGT	01/2017	12/2021	0					8.000	30.000	8.000		46.000		
02 001	2017/5		02 020214	0		UPGT	01/2017	12/2021	0					6.000	12.000	5.000		23.000		
Totais do Programa 001:											149.425	717.500	717.500	129.000	132.000	98.000	1.225.925			
02 002 Rede e Infra-estruturas tecnológicas																				
02 002	2010/9																			
02 002	2010/9	1	02 07010404	E	15	85	DOSU	01/2014	12/2021	2		150.000	127.500	22.500	350.000	100.000	10.000	610.000		

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)											
						AC	AA	FC		Início	Fim			2018	Anos seguintes													
											2018		2019		2020		2021											
													Total (b)=(c)+(d)		2019 (e)		2020 (f)		2021 (g)		Outros (h)							
															Financiam. não definido (d)													
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																												
02	002		Rede e infra-estruturas tecnológicas																									
02	002	2010/9	8	Instalação de sistemas eficientes na iluminação pública	E	15	85	DOSU	01/2016	12/2021	0		20.000	17.000	3.000	40.000	20.000	20.000	20.000		100.000							
02	002	2015/26		Iluminação Pública	O			DOSU	01/2014	12/2021		463.785	600.000	600.000		250.000	225.000	200.000		1.738.785								
02	002	2015/30		Manutenção de Sistemas Eléctricos, eletromecânicos e telecomunicações	O			DOSU	01/2015	12/2021		14.692	50.445	50.445		30.000	30.000	30.000		155.137								
02	002	2016/11		Eficiência energética nos edifícios municipais																								
02	002	2016/11	1	Instalação de sistemas eficientes nos edifícios Municipais	O	15	85	DOSU	01/2016	12/2021	0	2.915	16.000	13.600	2.400	16.000	16.000	16.000	16.000		66.915							
02	002	2016/11	2	Beneficiação energética do edifício do Paços do Concelho	E	15	85	DOSU	01/2016	12/2021	0		20.000	17.000	3.000	180.000	5.000	5.000		210.000								
02	002	2016/11	3	Beneficiação energética de edifícios Municipais	E	15	85	DOSU	01/2016	12/2021	0		80.000	68.000	12.000	10.000	10.000	10.000		110.000								
02	002	2016/11	4	Certificação energética dos Edifícios Municipais	O	15	85	DOSU	01/2016	12/2019		15.910	10.000	8.500	1.500						25.910							
													Totais do Programa 002:		497.302		902.045		44.400		876.000		406.000		291.000		3.016.747	
Regeneração Urbana																												
02	003	2014/32		Requalificação de Acessibilidades na Zona Urbana																								
02	003	2014/32	1	Largo e Rua José Cândido G Abreu	E	15	85	DOSU	01/2014	12/2021	0		27.000	22.950	4.050	105.000	10.000	10.000		142.000								
02	003	2014/32	2	Requalificação das ruas da Fonte da Vila, S. Tiago e Escola	E	15	85	DOSU	01/2014	12/2021	0		50.000	42.500	7.500	440.000	20.000	20.000		510.000								
02	003	2014/32	3	Requalificação da acessibilidade Av. Capitão Salgueiro Maia	E	15	85	DOSU	01/2014	12/2021			1.000	1.000		20.000	50.000	50.000		71.000								
02	003	2014/32	4	Requalificação da Rua Prof. Armando Cortés	E	15	85	DOSU	01/2014	12/2020	0		1.000	1.000		50.000	5.000	5.000		56.000								
02	003	2014/32	5	Melhoria de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada	E	100		DOSU	01/2014	12/2021	0	2.875	10.000	10.000		5.000	5.000	5.000		27.875								
02	003	2014/32	10	Manutenção/Reformulação de diversas acessibilidades na zona urbana	E	50	50	DOSU	01/2014	12/2021		5.300	10.668	10.668		40.000	40.000	40.000		135.968								
02	003	2014/32	11	Requalificação da Rua Quinta dos Frades	E	15	85	DOSU	01/2017	12/2020	0		130.000	110.500	19.500	90.000	10.000	10.000		230.000								
02	003	2014/32	12	Requalificação da Rua Carvalho do Lobo	E	15	85	DOSU	01/2017	12/2020	0		24.900	24.900		20.000	20.000	20.000		24.900								
02	003	2015/12		Beneficiação do Mercado Municipal e sua envolvente	E	15	85	DOSU	01/2015	12/2021	0		562.000	477.700	84.300	20.000	10.000	10.000		592.000								
02	003	2015/5010		Conservação de parques urbanos, passadizos e Mobiliário Urbano	O	100		DOSU	01/2015	12/2021		2.095	12.251	12.251		10.000	10.000	10.000		44.346								
02	003	2018/3		Memórias Alvarinho	O	15	85	DDEC	01/2018	12/2021			28.000	28.000		780.000	160.000	55.000		1.862.089								
													Totais do Programa 003:		10.270		856.819		741.469		115.350		160.000		55.000		1.862.089	
Acessibilidades na Zona Rural																												
02	004	2003/31		Estradas, Caminhos e Acessos																								

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Proj.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2018			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (b)	Financiam. não definido (c)	2019 (d)	2020 (e)	2021 (f)	Outros (g)	
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																			
02 004 Acessibilidades na Zona Rural																			
02 004	2003/31	56	02 07010408	A	100			DOSU 01/2003	12/2021			143.792	600.000			65.000	100.000	200.000	1.108.792
02 004	2003/31	89	02 07010408	E				DOSU 01/2013	12/2021			31.358	80.000			60.000	60.000	60.000	291.358
02 004	2014/39		02 07010408	E	100			DOSU 01/2014	12/2021	0			1.000	1.000		50.000	50.000		101.000
02 004	2014/40		02 07010408	E	100			DOSU 01/2014	12/2021	0			1.000	1.000		10.000			11.000
02 004	2015/5009		02 020225	O	100			DOSU 01/2015	12/2021			18.021	37.000			30.000	30.000	30.000	145.021
02 004	2016/12		02 07010408	E	15			85 DOSU 01/2016	12/2021				1.000	1.000		50.000	10.000		61.000
02 004	2016/26		02 07010408	E	15			85 UPGT 01/2016	12/2021	3		18.840	135.000	114.750	20.250	20.000	20.000	20.000	213.840
02 004	2017/12		02 020220	O				UPGT 01/2017	12/2020			3.831	10.000	10.000		10.000			33.831
Totais do Programa 004:												215.642	865.000	844.750	20.250	295.000	280.000	310.000	1.965.842
02 005 Sinalização e Segurança Rodoviária																			
02 005	2014/26		02 07010413	A				DOSU 01/2014	12/2021			2.236	20.000			20.000	20.000	20.000	82.236
02 005	2015/16		02 07010409	E				DOSU 01/2015	12/2021			7.950	34.815			15.000	15.000	15.000	87.765
02 005	2015/17		02 07010409	E				DOSU 01/2015	12/2021			5.421	30.000	30.000		15.000	15.000	20.000	85.421
Totais do Programa 005:												15.607	84.815	84.815		50.000	50.000	55.000	255.422
02 006 Equipamentos Desportivos e de Lazer																			
02 006	2009/3		02 07010406	O				DOSU 01/2009	12/2021			9.066	20.000			50.000	40.000	30.000	149.066
02 006	2014/42		02 07010406	E				85 DOSU 01/2014	12/2021	0			1.000	1.000		70.000	10.000	10.000	624.000
02 006	2014/42	4	02 07010406	E	15			85 DOSU 01/2014	12/2021	0			534.000			240.000			240.000
02 006	2014/42	6	02 07010409	E	15			85 DOSU 01/2014	12/2021	1			180.000	153.000	27.000	180.000	180.000	20.000	560.000
02 006	2014/42	10	02 07010413	E	15			85 DOSU 01/2017	12/2021	1			1.000	1.000		451.178	5.000		457.178
02 006	2014/42	13	02 07010401	E	15			85 DOSU 01/2017	12/2021	1			1.000	1.000		300.000	400.000	400.000	1.101.000
02 006	2014/42	14	02 07010406	O				DOSU 01/2015	12/2021	1			12.370	12.370		30.000	30.000	30.000	102.370
02 006	2015/23		02 07010406	O				DOSU 01/2015	12/2021				1.200.000			100.000	10.000		1.310.000
02 006	2015/24		02 07010406	E	15			85 DOSU 01/2015	12/2021				115.000	97.750	17.250	5.000			120.000
02 006	2016/13		02 0701030709	E	15			85 DOSU 01/2016	12/2019	0									
02 006	2018/1																		
02 006	2018/1	1																	

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
							AC	AA	FC		Início	Fim			2018	Anos seguintes					
																2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)		Outros (h)	
02				DESENVOLVIMENTO ECONOMICO																	
02 007				Equipamentos Culturais e de Serviços																	
02 007 2016/1				Projecto Raia Termal																	
02 007 2016/1	1			Limpeza de linhas de água e reabilitação das comportas das Termas de Melgaço	02 07010406	E	25	75	DOM	01/2016	12/2021	0						33.825			
02 007 2016/1	2			Requalificação arborea do parque termal	02 07010405	O	25	75	DOSU	01/2016	12/2020	0						24.600			
02 007 2016/1	3			Campanha de promoção turística	02 020225	O	25	75	DDEC	01/2018	12/2021	0						35.000			
02 007 2016/1	4			Sinalização e manutenção dos trilhos: ecovia das Termas de Melgaço	02 07010409	O	25	75	DOSU	01/2016	12/2021	0						24.630			
02 007 2016/1	5			Criação de um parque fitness	02 07010405	E	25	75	DOSU	01/2016	12/2020	0						79.400			
02 007 2016/1	6			Requalificação da zona de estacionamento	02 07010405	E	25	75	DOSU	01/2016	12/2020	0						40.545			
02 007 2016/1	7			Plano de comercialização com OT e AV em PT e ES	02 020225	O	25	75	DDEC	01/2018	12/2021	0						7.000			
02 007 2016/1	9			Criação de projeto técnico de reabilitação do parque urbano envolvente às Termas de Melgaço	02 0701115	O	25	75	UPGT	01/2016	12/2020	0						13.000			
02 007 2016/1	10			Press trips e fam trips	02 020225	O	25	75	DDEC	01/2018	12/2021	0						3.500			
02 007 2016/1	11			Desenvolvimento de uma plataforma de comercialização	02 020225	O	25	75	DDEC	01/2018	12/2021	0						10.500			
02 007 2016/1	12			Desenvolvimento de uma plataforma de comercialização	02 020121	O	25	75	DDEC	01/2018	12/2021	0						47.500			
02 007 2016/1	13			Jornadas de encerramento	02 020225	O	25	75	DDEC	01/2018	12/2021	0						10.500			
02 007 2016/3				Requalificação do Solar do Alvarinho																	
02 007 2016/3	1			Requalificação do edifício do Solar do Alvarinho	02 07010301	E	25	75	DOSU	01/2016	12/2019	0	14.771					160.771			
02 007 2018/4				Requalificação e beneficiação da Torre de Menagem e sua envolvente	02 0701030709	O	15	85	DOSU	01/2018	12/2021	0						110.000			
02 007 2018/8				Gerês-Xurés Dinâmico																	
02 007 2018/8	1			Sinalização do território da RBTGX	02 020225	O												15.000			
02 007 2018/8	2			Programa de dinamização turística acciones de dinamización en las "Portas"	02 020225	O												14.302			
02 007 2018/8	3			Programa de dinamização turística acciones de dinamización en las "Portas"	02 020121	O												2.500			
02 008				Dinamização Cultural																	
02 008 2015/9				Melgaço em Festa																	
02 008 2015/9	1			Festival de Cinema														240.000			
02 008 2015/9	1/1			Festival de Cinema	02 040701	O	100											60.000			
02 008 2015/9	1/2			Outras despesas	02 020225	O	100											60.000			
02 008 2015/9	3			Animação e Concertos	02 020225	O	100											315.353			
Totais do Programa 007:														24.783	1.127.151	294.151	833.000	615.151	1.001.500	42.500	2.811.085

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj./Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma de Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2018			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
					AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)					
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																							
02	009	Desenvolvimento Económico Local																					
02	009	Capacitação	02	O	15	85	DDEC	01/2017	12/2020	0		30.750	30.750						30.750				
02	009	Innovative water master plan for water re-use on urban and industrial areas	02	O	30	70	DOSU	01/2018	12/2021		1.000	1.000							101.000				
02	009	Zona Industrial Melgaço																					
02	009	Aquisição de terrenos	02	O			DDEC	01/2018	12/2021		1.000	1.000							501.000				
02	009	Implementação da Zona Industrial	02	E			DDEC	01/2018	12/2021		1.000	1.000							2.501.000				
Totais do Programa 009:												257.478	612.451	612.451	1.472.250	1.372.250	1.372.250	5.086.679					
Totais do Objetivo 02:												1.367.668	8.246.366	5.376.089	2.870.277	6.221.256	4.526.250	3.163.250	0	23.524.790			
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA																							
03	001	Funcionamento dos Serviços Municipais																					
03	001	Administração e serviços municipais																					
03	001	Impressão e cópias	02	O			DGM	01/2013	12/2021		30.501	45.000							145.501				
03	001	Assistência Técnica	02	O			DOSU	01/2013	12/2021		6.142	27.000							108.142				
03	001	Combustíveis Rodoviários - Gasolina	02	O	100		DOSU	01/2013	12/2021		2.835	10.400							43.235				
03	001	Combustíveis - Gasoleo	02	O	100		DOSU	01/2013	12/2021		74.045	115.000							489.045				
03	001	Combustíveis - outros	02	O	100		DOSU	01/2013	12/2021		8.368	20.000							118.368				
03	001	Mercadoria para o Solar do Alvarinho	02	O			DDEC	01/2013	12/2021		61.185	150.000							511.185				
03	001	Equipamento Administrativo	02	O			DOSU	01/2015	12/2021		70	11.638							41.708				
03	001	Equipamento Básico	02	O			DOSU	01/2015	12/2021		32.540	40.960							148.500				
03	001	Manutenção Edifícios Municipais	02	O			DOSU	01/2015	12/2021		33.518	60.000							163.518				
03	001	Produtos de Higiene e Limpeza	02	O			DOSU	01/2015	12/2021		12.362	16.000							64.362				
03	001	Comunicações	02	O			DOSU	01/2016	12/2021		44.108	40.000							174.108				
Totais do Programa 001:												305.674	535.998	535.998	397.000	397.000	362.000	1.997.672					
03	002	Tecnologias de Informação																					
03	002	Equipamento Informático	02	O	15	85	DGM	01/2014	12/2021		19.082	167.000							246.082				
03	002	Software Informático	02	O	15	85	DGM	01/2014	12/2021		7.070	109.000							276.070				
03	002	Manutenção Infra-estrutura tecnológica	02	O			DGM	01/2015	12/2021		7.390	22.500							74.890				
03	002	Manutenção e licenciamento de software	02	O			DGM	01/2015	12/2021		135.067	116.000							536.067				
Totais do Programa 002:												168.609	424.500	342.500	82.000	180.000	185.000	175.000	1.133.109				

Grandes Opções do Plano do ano 2018

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orgamental	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes			
													2018 Financiam. definido (c)	2018 Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)		2021 (g)	Outros (h)
03	003	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA																	
03	003	Frota e equipamento operacional municipal																	
03	003	2014/34																	
03	003	2014/34	1	0	0	0	DOSU 01/2014	12/2021				3.403	31.870	31.870	25.000	25.000	25.000	110.273	
03	003	2014/34	2	0	0	0	DOSU 01/2014	12/2021					35.000	35.000	75.000	50.000	235.000		
03	003	2014/34	3	0	25	75	UPGT 01/2017	12/2021					25.000	25.000	1.000	1.000	28.000		
03	003	2015/35																	
03	003	2015/35	1	0	0	0	DOSU 01/2014	12/2021				5.028	13.208	13.208	10.000	10.000	48.236		
03	003	2015/35	2	0	25	75	UPGT 01/2015	12/2021					5.000	5.000	5.000	5.000	15.000		
03	003	2015/35	3	0	0	0	DOSU 01/2015	12/2021				1.810	10.000	10.000	20.000	20.000	71.810		
03	003	2015/35	4	0	15	85	DOSU 01/2017	12/2020				43.050	81.000	81.000	20.000	20.000	124.050		
Totais do Programa 003:												53.291	201.078	201.078	136.000	136.000	106.000	632.369	
Totais do Objetivo 03:												527.574	1.161.576	1.079.576	82.000	713.000	718.000	643.000	3.763.150
Total Geral:												2.973.959	15.279.002	11.774.480	3.504.522	10.038.467	7.835.300	5.745.300	41.872.028

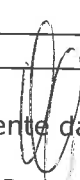
ORGÃO EXECUTIVO
Em 20 de Novembro de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 25 de Novembro de 2017
Luís António Pereira Esteves

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2018	EXECUTIVO	/	/
	DELIBERATIVO	/	/

RECEITA	VALOR	DESPESA	VALOR
CORRENTE	11.450.018 €	CORRENTE	10.093.517 €
CAPITAL	8.140.592 €	CAPITAL	9.497.093 €
TOTAL	19.590.610 €	TOTAL	19.590.610 €

MAPAS ANEXOS
<p>1 - RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS</p> <p>2 - RESUMO DO ORÇAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA</p> <p>3 - CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA</p> <p>4 - MAPA DE EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO</p> <p>5 - MAPA DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</p> <p>6 - MAPA DE PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES SOCIETARIAS</p> <p>7 - MAPA DE FINANCIAMENTO DO PLANO</p>
OUTROS ANEXOS
<p>I - RELATÓRIO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL PROPOSTA E RESPONSABILIDADES CONTINGENTES</p> <p>II - MEDIDAS PARA ORIENTAR A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL</p> <p>III - MAPA DE PESSOAL</p> <p>IV - EMPRESTIMO DE CURTO PRAZO</p>


 O Presidente da Câmara Municipal
Manoel Batista Calçada Pombal

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2018

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	11.450.018	Correntes	10.093.517
Capital	8.140.592	Capital	9.497.093
Total:	19.590.610	Total:	19.590.610
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	19.590.610	Total Geral:	19.590.610

ORGÃO EXECUTIVO
 Em 20 de Novembro de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO
 Em 25 de Novembro de 2017
 Vasco A. Ferreira Pereira Alves

Resumo do orçamento por Capitulo para 2018

Receitas		Despesas	
	Montante		Montante
01	Impostos directos	01	Despesas com o pessoal
	1.472.600		5.033.600
02	Impostos indirectos	02	Aquisição de bens e serviços
	69.600		4.218.219
03	Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE	03	Juros e outros encargos
			139.550
04	Taxas, multas e outras penalidades	04	Transferências correntes
	94.800		523.048
05	Rendimentos da propriedade	05	Subsídios
	1.414.800		85.000
06	Transferências correntes	06	Outras despesas correntes
	7.057.768		94.100
07	Venda de bens e serviços correntes		Total das Despesas Correntes
	1.325.200		10.093.517
08	Outras receitas correntes		
	15.250		
	Total das Receitas Correntes		
	11.450.018		
09	Venda de bens de investimento	07	Aquisição de bens de capital
			8.115.005
10	Transferências de capital	08	Transferências de capital
			260.000
11	Activos financeiros	09	Activos financeiros
	8.125.392		130.548
12	Passivos financeiros	10	Passivos financeiros
	15.000		991.500
13	Outras receitas de capital	11	Outras despesas de capital
			40
14	Recursos próprios comunitários	12	Operações extra-orçamentais
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	17	Operações extra-orçamentais
16	Saldo da gerência anterior		Total das Despesas de Capital
			9.497.093
17	Operações extra-orçamentais		
	200		
	Total das Receitas Capital		
	8.140.592		

Total das Receitas: 19.590.610

ORGÃO EXECUTIVO
Em 20 de Novembro de 2017.

Total das Despesas: 19.590.610

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 25 de Novembro de 2017.
Paulo do Espírito Santo Esteves

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	1.170.000
010203	Imposto único de circulação	187.500
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	115.000
010207	Impostos abolidos	
01020799	Outros impostos abolidos	100
	Total do Capítulo Económico 01:	1.472.600
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localis	
02020601	Mercados e feiras	60.000
02020602	Loteamentos e obras	2.500
02020603	Ocupação da via pública	2.500
02020605	Publicidade	2.000
02020699	Outros	
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	100
0202069999	Outros	2.500
	Total do Capítulo Económico 02:	69.600
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	45.000
04012302	Loteamentos e obras	18.000
04012303	Ocupação da via pública	5.000
04012309	Controle Metrológico	7.500
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	200
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	100
0401239999	Outras Taxas	12.000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	5.000
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	1.000
040299	Multas e penalidades diversas	1.000
	Total do Capítulo Económico 04:	94.800
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
050201	Bancos e outras instituições financeiras	500
0507	Dividend.partic.lucros societ.quase-soc.nãofinanc.	
050703	Empresas privadas	30.000
0510	Rendas	
051004	Edifícios	
05100401	Bar da Alameda	6.000
05100402	Centro Coordenador de Transportes	9.500
05100403	Piso Superior das Piscinas	500
05100404	Espaço Rio do Porto	8.000
051005	Bens de domínio público	
05100501	Espaços Turísticos Lamas Mouro/Castro Laboreiro	13.000
05100502	Bar Praça da República	5.100
051099	Outros	
05109901	Diversos/ EDP	392.000
05109903	Eólicas	950.000
05109999	Diversos	200
	Total do Capítulo Económico 05:	1.414.800
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	15.000
0602	Sociedades financeiras	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	15.000
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.658.001
06030102	Fundo Social Municipal	176.091
06030103	Participação fixa no IRS	193.426
06030199	Outras	1.000
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030701	IFADAP-Inst Fin apoio ao desenv da agric e pescas	45.000
06030703	Ministério da Educação - DREN	520.000
06030709	Outros- Serv e fundos autónomos	1.000
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	
06030902	Instituto Emprego e Formação Profissional	20.000
06030903	Instituto de Segurança Social	15.000
06030909	Outros	3.000
0607	Instituições sem fins lucrativos	

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
060701	Instituições sem fins lucrativos	
06070109	Outras-Inst sem Fins Lucrativos	2.000
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia-Instituições	
06090101	FEDER	
0609010103	INTERREG POCTEP	86.250
0609010105	LIFE	1.000
0609010106	NORTE2020	134.000
06090103	FSE	10.000
06090104	Fundo de Coesão	
0609010401	POSEUR	162.000
	Total do Capítulo Económico 06:	7.057.768
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	100
070102	Livros e documentação técnica	1.000
070103	Publicações e impressos	800
070108	Mercadorias	
07010801	Água	
0701080101	Água	380.000
0701080102	Taxa Recursos Hidricos - água	3.000
07010803	Outros	200
07010804	Produtos Vitivinícolas	75.000
07010805	Produtos Alimentares Regionais	18.000
07010806	Artesanato	5.000
070199	Outros	5.000
0702	Serviços	
070203	Vistorias e ensaios	800
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	12.000
07020803	Serviços culturais	40.000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	
0702090101	Saneamento	350.000
0702090102	Taxa de Recursos Hidricos - Saneamento	10.000
07020902	Resíduos sólidos	
0702090201	Resíduos Sólidos	280.000

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0702090202	Taxa de Gestão de Resíduos	30.000
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090301	Transportes Escolares	100
07020904	Trabalhos por conta de particulares	
0702090401	Ramais de água	15.000
0702090402	Ramais de Saneamento	70.000
0702090403	Outros	2.500
07020905	Cemitérios	8.000
07020906	Mercados e feiras	500
07020999	Outros	
0702099901	Cantinas Escolares	8.000
0702099909	Outros Serv.Espec. Autarquias	3.000
070299	Outros	
07029999	Outros	200
0703	Rendas	
070301	Habitações	7.000
	Total do Capítulo Económico 07:	1.325.200
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	100
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	100
08019903	IVA reembolsado	50
08019999	Diversas	15.000
	Total do Capítulo Económico 08:	15.250
	Total das Receitas Correntes:	11.450.018
10	Transferências de capital	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010199	Outras	100.000
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	628.667
10030106	Acordo de colaboração - Requalificação Escola EBS	41.625
10030107	Fundo de Emergência Municipal	60.000
10030199	Outras	100
100308	Serviços e fundos autónomos	

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
10030814	FEE - Fundo de Eficiência Energética	50.000
10030815	Turismo de Portugal	250.000
10030816	Fundo Ambiental	40.000
10030899	Outros- Serviços Fundos Autónomos	30.000
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050102	Outras	60.000
1009	Resto do mundo	
100901	União Europeia-Instituições	
10090101	FEDER	
1009010112	NORTE 2020	2.892.000
1009010113	INTERREG POCTEP	450.000
1009010115	LIFE	10.000
10090102	Fundo de Coesão	
1009010201	POSEUR	3.502.000
10090104	FEADER	
1009010401	PDR 2020	10.000
10090199	Outros Fundos	1.000
	Total do Capítulo Económico 10:	8.125.392
11	Activos financeiros	
1106	Empréstimos a médio e longo prazos	
110601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	15.000
	Total do Capítulo Económico 11:	15.000
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130199	Outras	200
	Total do Capítulo Económico 13:	200
	Total das Receitas de Capital:	8.140.592
	Total do Orçamento da Receita:	19.590.610

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
01		Administração Autárquica	
01	01	Despesas com o pessoal	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01	010204	Ajudas de custo	500
01	010213	Outros suplementos e prémios	
01	01021302	Outros	10.000
Total do Capítulo Económico 01:			10.500
Total das Despesas Correntes:			10.500
Total do Capítulo Orgânico 01:			10.500
02		Administração Autárquica	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	173.000
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal em funções	2.550.000
02	01010402	Alterações obrigatórias posicionamento remuneratór	120.000
02	01010404	Recrutamento de pessoal novos postos de trabalho	130.000
02	010106	Pessoal contratado a termo	
02	01010601	Pessoal em funções	35.000
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	4.000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	35.000
02	010111	Representação	30.000
02	010113	Subsidio de refeição	265.000
02	010114	Subsidio de férias e de Natal	460.000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	3.000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	12.000
02	010204	Ajudas de custo	9.000
02	010205	Abono para falhas	4.600
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	2.000
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021302	Outros	5.000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	250.000
02	010303	Subsidio familiar a criança e jovens	15.000
02	010304	Outras prestações familiares	5.500

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030502	Segurança social do pessoal - RCTFP	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	465.000
02	0103050202	Segurança Social - Regime Geral	400.000
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	50.000
Total do Capítulo Económico 01:			5.023.100
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	10.400
02	02010202	Gasóleo	115.000
02	02010299	Outros	20.000
02	020104	Limpeza e higiene	24.000
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	15.000
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	18.000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	12.000
02	020108	Material de escritório	8.500
02	020112	Material de transporte-Peças	40.000
02	020114	Outro material-Peças	10.000
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	1.200
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011601	Água	169.000
02	02011603	Outras	150.000
02	020117	Ferramentas e utensílios	10.000
02	020118	Livros e documentação técnica	8.405
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	4.000
02	020121	Outros bens	188.489
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	349.247
02	020202	Limpeza e higiene	56.092
02	020203	Conservação de bens	15.000
02	020205	Locação de material de informática	4.000
02	020209	Comunicações	80.000
02	020210	Transportes	221.000
02	020211	Representação dos serviços	1.000
02	020212	Seguros	50.500

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	020213	Deslocações e estadas	3.514
02	020215	Formação	10.000
02	020216	Seminários, exposições e similares	42.717
02	020217	Publicidade	136.032
02	020219	Assistência técnica	27.000
02	020220	Outros trabalhos especializados	931.500
02	020222	Serviços de saúde	5.000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	35.000
02	020225	Outros serviços	1.446.623
Total do Capítulo Económico 02:			4.218.219
02	03	Juros e outros encargos	
02	0301	Juros da dívida pública	
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02	0301030206	CGD nº 0456/000421/7/91	300
02	0301030210	CGD nº 9015/002248/3/91	100
02	0301030212	BES Habitação Social	300
02	0301030213	BCP nº4484351	7.000
02	0301030214	CGD nº 9015/003247/0/91	6.200
02	0301030215	CGD nº 9015/003733/2/91	1.500
02	0301030216	BPI nº 1664594-830-003	250
02	0301030217	BPI nº1664594-830-004	1.500
02	0301030218	BPI nº1664594-830-007	100
02	0301030219	BES Desp Conj 177/2004	500
02	0301030220	CGD n.º 9015/004298/0/91	100
02	0301030221	BPI nº1664594-830-016	100
02	0301030222	BBVA-Emp. 901.247,00 €	100
02	0301030225	CGD n.º 6015/006623/591	3.200
02	0301030226	CCAM ESD	9.200
02	030105	Admin.pública-Admin.central-Estado	
02	03010501	Empréstimo PREDE - DGTF	4.000
02	03010502	Empréstimo PAEL	45.000
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030301	Terrenos	100
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	60.000
Total do Capítulo Económico 03:			139.550

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	04	Transferências correntes	
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050102	Freguesias	50.000
02	04050104	Associações de municípios	80.000
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	300.000
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	93.048
Total do Capítulo Económico 04:			523.048
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	85.000
Total do Capítulo Económico 05:			85.000
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	
02	06020101	IRC	100
02	06020199	Outros	22.500
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	1.500
02	06020302	IVA pago	20.000
02	06020304	Serviços bancários	25.000
02	06020305	Outras	25.000
Total do Capítulo Económico 06:			94.100
Total das Despesas Correntes:			10.083.017
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	1.000
02	070102	Habitacões	
02	07010203	Reparação e beneficiação	443.730
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	169.125
02	07010305	Escolas	832.500
02	07010307	Outros	
02	0701030709	Outros	97.750

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	224.518
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	1.508.918
02	07010404	Iluminação pública	744.500
02	07010405	Parques e jardins	126.577
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	58.738
02	07010407	Captação e distribuição de água	467.272
02	07010408	Viação rural	797.750
02	07010409	Sinalização e trânsito	236.288
02	07010412	Cemitérios	147.200
02	07010413	Outros	603.200
02	070106	Material de transporte	
02	07010602	Outro	35.000
02	070107	Equipamento de informática	300.298
02	070108	Software informático	109.000
02	070109	Equipamento administrativo	12.638
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	117.138
02	07011002	Outro	277.505
02	070111	Ferramentas e utensílios	13.208
02	070115	Outros investimentos	786.152
02	0702	Locação financeira	
02	070207	Maquinaria e equipamento	5.000
Total do Capítulo Económico 07:			8.115.005
02	08	Transferências de capital	
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	180.000
02	08050104	Associações de municípios	20.000
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	60.000
Total do Capítulo Económico 08:			260.000
02	09	Activos financeiros	
02	0906	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	090601	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	50.000
02	0909	Outros activos financeiros	

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	090905	Admin.pública-Admin.central-Estado	80.548
		Total do Capítulo Económico 09:	130.548
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060306	CGD nº 0456/000421/7/91	97.000
02	10060310	CGD nº 9015/002248/3/91	19.200
02	10060312	BES - Habitação Social	19.500
02	10060313	BCP-nº4484351	132.500
02	10060314	CGD nº 9015/003247/0/91	129.200
02	10060315	CGD nº 9015/003733/2/91	37.500
02	10060316	BPI n.º 1664594-830-003	5.500
02	10060317	BPI nº 1664594-830-004	36.500
02	10060318	BPI nº 1664594-830-007	2.100
02	10060319	BES-Emp. 270.750,00 €	16.000
02	10060320	CGD nº 9015/004298/0/91	28.000
02	10060321	BPI nº 1664594-830-016	3.000
02	10060322	BBVA-901.247,00 €	52.000
02	10060324	CGD nº 9015/006623/591	20.000
02	10060325	CCAM ESD	27.500
02	100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	
02	10060501	Empréstimo PREDE - DGTF	215.500
02	10060502	Empréstimo PAEL	150.500
		Total do Capítulo Económico 10:	991.500
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	20

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa

Código	Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica		€
02 110299	Outras	20
	Total do Capítulo Económico 11:	40
	Total das Despesas de Capital:	9.497.093
	Total do Capítulo Orgânico 02:	19.580.110
	Total do Orçamento da Despesa:	19.590.610

ORGÃO EXECUTIVO
Em 20 de Novembro de 2017

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 25 de Novembro de 2017
Luís de Fátima Pedro Esteves

3 - CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Código	Função	Montante
1	FUNÇÕES GERAIS	
1.1.0	Serviços Gerais de Administração	300.289,53 €
1.1.1	Administração geral	1.185.978,89 €
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios	13.287,15 €
2	FUNÇÕES SOCIAIS	0,00 €
2.1.0	Educação	220.338,11 €
2.1.1	Ensino não Superior	1.434.347,56 €
2.1.2	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00 €
2.2.0	Saúde	1.328,71 €
2.2.1	Serviços individuais de saúde	332.178,69 €
2.3.0	Segurança e acção sociais	0,00 €
2.3.1	Segurança social	1.149.338,25 €
2.3.2	Acção Social	170.803,62 €
2.4.0	Serviços Colectivos e Habitação	0,00 €
2.4.1	Habitação	290.988,53 €
2.4.2	Ordenamento do Território	953.352,83 €
2.4.3	Saneamento	2.521.892,61 €
2.4.4	Abastecimento de água	977.670,96 €
2.4.5	Resíduos Sólidos	430.935,41 €
2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	828.489,52 €
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	576.198,48 €
2.5.1	Cultura	422.038,33 €
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	1.235.201,13 €
2.5.3	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	195.586,81 €
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	0,00 €
3.2.0	Indústria e Energia	1.131.533,47 €
3.3.0	Transportes e Comunicações	67.027,02 €
3.3.1	Transportes Rodoviários	1.366.361,22 €
3.4.0	Comércio e Turismo	0,00 €
3.4.1	Mercados e Feiras	634.727,03 €
3.4.2	Turismo	0,00 €
3.5.0	Outras Funções Economicas	686.548,24 €
4	OUTRAS FUNÇÕES	0,00 €
4.1.0	Operações da Dívida Autárquica	1.502.842,81 €
4.2.0	Transferências entre Administrações	438.475,86 €
4.3.0	Diversas não Especificadas	522.849,25 €
	Totais	19.590.610,00 €

4 - MAPA PREVISIONAL DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO
Câmara Municipal de Meilgaço
Resumo Gerências dos anos de 2018 a 2021

Finalidade do Empréstimo	Divida 01-01-2018		Encargos do Ano 2018		Divida 31-12-2018		Encargos do Ano 2019		Divida 31-12-2019		Encargos do Ano 2020		Divida 31-12-2020		Encargos do Ano 2021		Divida 31-12-2021
	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros			
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 0456/000421/17/91	287.667,97 €	238,89 €	95.795,43 €	236,89 €	191.872,54 €	144,98 €	95.889,34 €	144,98 €	95.983,20 €	50,96 €	95.983,20 €	50,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº9015/002248/3/91	70.416,44 €	61,18 €	18.762,10 €	61,18 €	51.654,34 €	26,98 €	18.773,46 €	26,98 €	32.880,88 €	15,82 €	18.784,82 €	15,82 €	14.096,06 €	10,40 €	14.096,06 €	10,40 €	0,00 €
Banco Espírito Santo Emp. de 407.308,39€	175.988,58 €	236,33 €	18.916,18 €	236,33 €	157.072,40 €	209,85 €	18.942,66 €	209,85 €	138.129,74 €	209,85 €	18.942,66 €	209,85 €	119.187,08 €	18.942,66 €	18.942,66 €	0,00 €	100.244,42 €
Banco Comercial Português Emp. nº4484351	597.377,86 €	6.714,96 €	132.378,84 €	6.714,96 €	464.999,02 €	5.065,56 €	134.028,24 €	5.065,56 €	330.970,78 €	3.409,56 €	135.684,24 €	3.409,56 €	195.286,54 €	135.684,24 €	135.684,24 €	0,00 €	59.802,30 €
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015/003247/0/91	657.279,08 €	5.821,42 €	128.911,22 €	5.821,42 €	528.367,86 €	1.119,89 €	130.171,12 €	1.119,89 €	398.196,74 €	851,44 €	131.443,35 €	851,44 €	266.753,39 €	131.443,35 €	48,00 €	48,00 €	135.310,04 €
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015/003733/2/91	208.651,14 €	1.242,20 €	36.815,55 €	1.242,20 €	171.835,59 €	184,47 €	37.007,47 €	184,47 €	134.828,12 €	5.329,53 €	37.275,92 €	5.329,53 €	97.552,20 €	37.275,92 €	48,00 €	48,00 €	60.276,28 €
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664594-830-003	32.724,82 €	217,08 €	5.296,92 €	217,08 €	27.427,90 €	5.329,53 €	5.329,53 €	184,47 €	22.098,37 €	184,47 €	5.329,53 €	184,47 €	16.768,84 €	5.329,53 €	0,00 €	0,00 €	11.439,31 €
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664594-830-004	252.154,28 €	1.012,53 €	36.389,32 €	1.012,53 €	215.764,96 €	859,68 €	36.022,04 €	859,68 €	179.742,92 €	36.022,04 €	36.022,04 €	36.022,04 €	143.720,88 €	36.022,04 €	0,00 €	0,00 €	107.688,84 €
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664594-830-007	14.433,91 €	26,76 €	2.036,40 €	26,76 €	12.397,51 €	32,13 €	2.031,03 €	32,13 €	10.366,48 €	2.031,03 €	2.031,03 €	32,13 €	8.335,45 €	2.031,03 €	0,00 €	0,00 €	6.304,42 €
Banco Espírito Santo Emp. de 270.750,00€	121.224,09 €	337,98 €	15.833,22 €	337,98 €	105.390,87 €	290,42 €	15.880,78 €	290,42 €	89.510,09 €	15.880,78 €	15.880,78 €	290,42 €	73.629,31 €	15.880,78 €	0,00 €	0,00 €	57.748,53 €
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015/004298/0/91	205.847,03 €	0,00 €	27.754,68 €	0,00 €	178.092,35 €	0,00 €	27.754,68 €	0,00 €	150.337,67 €	0,00 €	27.802,68 €	0,00 €	122.534,99 €	27.802,68 €	48,00 €	48,00 €	94.732,31 €
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664594-830-016	23.248,83 €	19,24 €	2.906,08 €	19,24 €	20.342,75 €	25,08 €	2.900,24 €	25,08 €	17.442,51 €	2.900,24 €	2.900,24 €	25,08 €	14.542,27 €	2.900,24 €	0,00 €	0,00 €	11.642,03 €
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Emp. de 901.247,00€	460.913,74 €	0,00 €	51.691,32 €	0,00 €	409.222,42 €	0,00 €	51.691,32 €	0,00 €	357.531,10 €	51.691,32 €	51.691,32 €	0,00 €	305.839,78 €	51.691,32 €	0,00 €	0,00 €	254.148,46 €
Estado Português PREDE	323.023,50 €	3.500,00 €	215.949,00 €	3.500,00 €	107.674,50 €	2.000,00 €	107.674,50 €	2.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015/006623/591	247.629,48 €	3.025,30 €	19.247,54 €	3.025,30 €	228.381,94 €	2.783,35 €	19.489,49 €	2.783,35 €	208.892,45 €	19.734,54 €	19.734,54 €	2.273,37 €	189.157,91 €	19.734,54 €	39,96 €	39,96 €	169.423,37 €
CCAM Emprestimo Rateio 2012	466.933,63 €	8.862,62 €	27.238,42 €	8.862,62 €	439.695,21 €	8.326,69 €	27.774,35 €	8.326,69 €	411.920,86 €	28.320,81 €	28.320,81 €	7.780,23 €	383.600,05 €	28.320,81 €	42,00 €	42,00 €	355.279,24 €
Estado Português Emprestimo PAEL	1.428.478,28 €	44.524,74 €	150.366,16 €	44.524,74 €	1.278.112,12 €	44.524,74 €	150.366,16 €	44.524,74 €	1.127.745,96 €	150.366,16 €	150.366,16 €	44.524,74 €	977.379,80 €	150.366,16 €	0,00 €	0,00 €	827.013,64 €
TOTALS	5.573.992,66 €	75.841,23 €	985.688,38 €	75.841,23 €	4.588.304,28 €	881.726,41 €	881.726,41 €	70.155,34 €	3.706.577,87 €	778.193,32 €	778.193,32 €	64.132,23 €	2.928.384,55 €	677.521,36 €	236,36 €	236,36 €	2.250.863,19 €

4 - MAPA PREVISIONAL DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO
Câmara Municipal de Matigosa
Gestão de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

Finalidade do Empréstimo	Data Aprovação AM	Data do Contrato	Prazo do Contrato (anos)	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo (c)	Capital		Taxa de Juro		Encargos do Ano			Encargos do Ano Vencidos e Não pagos	Divida 01-01-2018	Divida 31-12-2018	Obs.
					Registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Juros Total				
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 0456/00042/17/91	09/12/2000	29/12/2000	20	17	4575	28/12/2000	N 1,19% I 99,81% TOTAL	1.486.394,00 €	1.486.394,00 €	5,363	1,274	1.139,67 €	2,64 €	96.034,32 €	287.667,97 €	287.667,97 €	191.872,54 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015/002248/3/91	30/06/2001	12/07/2001	20	16			I (b nº 6 art 24 Lei nº 42/98)	289.278,74 €	289.278,74 €	2,501	0,596	18.762,10 €	81,18 €	18.823,28 €	70.416,44 €	70.416,44 €	51.654,34 €	
Banco Espírito Santo Emp. nº 407.308.39€	30/06/2002	12/07/2002	25	15	2461/01	09/09/2001	N 84,48%	407.308,39 €	407.308,39 €	5,003	0,755	18.816,18 €	236,33 €	19.152,51 €	175.988,58 €	175.988,58 €	157.072,40 €	
Banco Comercial Português Emp. nº4484351	11/05/2002	22/05/2002	20	15	1159/02	29/05/2002	I 35,52% TOTAL	2.064.125,00 €	2.064.125,00 €	4,688	1,680	85.357,88 €	4.329,81 €	139.093,80 €	597.377,86 €	597.377,86 €	484.996,02 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015/003247/0/91	28/09/2002	03/10/2002	20	15	2752/02	18/12/2002	I	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	4,571	2,296	128.911,22 €	5.821,42 €	134.732,64 €	657.278,08 €	657.278,08 €	528.387,86 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015/003732/91	02-08-2003	30-07-2003	20	14	1991/03	02/10/2003	N	586.430,00 €	586.430,00 €	2,787	1,904	36.815,55 €	1.242,20 €	38.057,75 €	208.651,14 €	208.651,14 €	171.635,50 €	
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664594-830-003	27/09/2003	01/10/2003	20	14	2818/03	04/12/2003	N	86.052,00 €	86.052,00 €	2,813	2,564	5.296,92 €	217,08 €	5.514,00 €	32.724,82 €	32.724,82 €	27.427,90 €	
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664594-830-004	26/07/2004	09/09/2004	20	13	1487/04	30/09/2004	N	648.397,00 €	648.397,00 €	2,581	2,131	36.389,32 €	1.012,53 €	37.401,85 €	252.154,28 €	252.154,28 €	215.784,06 €	
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664594-830-007	20/11/2004	08/11/2004	20	13	2760/04	13/01/2005	N	34.262,00 €	34.262,00 €	2,520	1,794	2.036,40 €	267,6 €	2.304,00 €	14.433,91 €	14.433,91 €	12.397,51 €	
Banco Espírito Santo Emp. de 270.750.00€	20/11/2004	08/11/2004	20	13	3064/04	24/02/2005	I	270.750,00 €	270.750,00 €	2,497	1,835	15.833,22 €	337,48 €	16.171,20 €	121.224,09 €	121.224,09 €	105.390,87 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015/004298/0/91	30/04/2005	03/05/2005	20	12	1330/05	01/06/2005	N	712.209,00 €	712.209,00 €	2,364	0,928	27.754,88 €	0,00 €	27.754,88 €	205.847,03 €	205.847,03 €	178.092,35 €	
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664594-830-016	24/09/2005	29/09/2005	20	12	2463/05	07/10/2005	N	49.669,00 €	49.669,00 €	2,353	0,388	2.908,08 €	19,24 €	2.925,32 €	23.248,83 €	23.248,83 €	20.342,75 €	
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria Emp. de 901.247,00€	24/06/2006	07-08-2006	20	11	1199/06	24/08/2006	I 76,26% I 23,74% TOTAL	901.247,00 €	901.247,00 €	3,100	3,709	36.419,80 €	0,00 €	36.419,80 €	460.913,74 €	460.913,74 €	409.222,42 €	
Estado Português PREDE	27/12/2008	09/04/2009	10	8	838/09	18/06/2009	N	1.076.745,00 €	1.076.745,00 €	E 6M		3.900,00 €	0,00 €	218.849,00 €	323.023,50 €	323.023,50 €	107.674,50 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015/006623/691	28/11/2009	10/12/2009	20	8	2308/09	12/03/2010	I	368.423,26 €	368.423,26 €	2,196	2,164	19.247,54 €	3.025,30 €	22.272,84 €	247.629,48 €	247.629,48 €	228.391,94 €	
CCAM Emprestimo Ratoio 2012	28/09/2012	02/11/2012	20	5	1562/2012	10/01/2013	N	554.354,00 €	554.354,00 €	6,119	1,950	27.238,42 €	8.862,82 €	36.101,04 €	466.933,63 €	466.933,63 €	439.695,21 €	
Estado Português Emprestimo PAEL	28/09/2012	16/11/2012	14	5	1678/2012	02/04/2013	N	2.105.126,00 €	2.105.126,00 €	2,800	2,190	150.346,16 €	44.524,74 €	194.890,90 €	1.428.475,28 €	1.428.475,28 €	1.278.112,12 €	
TOTALS								985.888,38 €	985.888,38 €			75.841,23 €	5.573.092,68 €	5.573.092,68 €	4.588.304,28 €			

RESUMO DO MAPA PREVISIONAL DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO E LONGO PRAZO

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

	Amortização	Juro		
I	Empréstimos excepcionados dos Limites de Envolvimento	355.618,21 €	12.103,41 €	367.721,62 €
N	Empréstimos Não excepcionados dos Limites de Envolvimento	630.070,17 €	63.737,82 €	693.807,99 €
TOTAL		985.688,38 €	75.841,23 €	1.061.529,61 €

5 - MAPA PREVISIONAL DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA
Município de Melgaco

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

Nº Contrato	Entidade	Valor do Contrato s/ IVA	Data do Contrato	Prazo do Contrato (meses)	Meses decorridos	Encargos para o ano				
						Amortização	Juros	Portes	Cap Dívida a 01-01-2018	Cap Dívida a 31/12/2018
311548 / Terreno - Centro Coordenador de Transportes	Caixa leasing e factoring	224.459,05 €	22/07/2006	180	150	17.228,94 €	70,68 €	0,00 €	47.678,22 €	30.449,28 €
TOTAIS		224.459,05 €				17.228,94 €	70,68 €	0,00 €	47.678,22 €	30.449,28 €

5 - MAPA PREVISIONAL DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA
Município de Melgaço

Resumo Leasing no Horizonte 2018 a 2020

Nº Contrato	Capital em Dívida 01-01-2018	Amortização Capital	Juro	Capital em Dívida 01-01-2019	Amortização Capital	Juro	Capital em Dívida 01-01-2020	Amortização Capital	Juro
311548 / Terreno - Centro Coordenador de Transportes	47.678,22 €	17.228,94 €	70,68 €	30.449,28 €	17.304,18 €	39,00 €	13.145,10 €	13.145,10 €	8,73 €

6 - MAPA DE PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS
Município de Melgaço
Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

Entidade participada		Capital	Participação	
Denominação	NIPC		Valor Nominal subscrito	%
Melsport - Melgaço, Desporto e Lazer, EM	505 922 274	10.350.000,00 €	10.350.000,00 €	100,00%
Quintas de Melgaço, SA	502 476 397	352.750,00 €	221.527,00 €	62,80%
Cura Aqueae – Termas de Melgaço, E.M	509 688 373	50.000,00 €	25.500,00 €	51,00%
Valorminho-Valorização e Tratamentos Resíduos Solidos, SA	503 796 328	900.000,00 €	58.500,00 €	6,50%
Águas do Norte, SA	5013606084	111.061.732,00 €	157.450,00 €	0,14%

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2018	EXECUTIVO	/	/
	DELIBERATIVO	/	/

FINANCIAMENTO DO PLANO

1	Receita Total	19.590.610
----------	---------------	-------------------

2	Despesa total	
	2.1 – Despesa Corrente	10.093.517
	2.2 – Total de Investimento	8.115.005
	2.3 – Outras Despesas de Capital	1.382.088
	2.4 – Financiamento não definido	3.504.522
	Total	

3	Financiamento a Assegurar (3) = (1) – (2)	3.504.522
----------	---	------------------

Fontes de Financiamento a assegurar	Valor
Financiamento Bancário	
- Construção de Perímetros de proteção das captações (*)	42.500
- Abastecimento de água às Inverneiras de Castro Laboreiro – 2ªFase (*)	16.800
- Abastecimento de água às Freguesias de Couso e Paderne – 2ªFase (*)	750
- Abastecimento de água ao lugar Candoza e Branda do Covelo_Gave(*)	750
- Abastecimento de água aos lugares de Orjaz – Cubalhão (*)	5.250
- Abastecimento de água ao lugar da Alcobaça (*)	7.500
- Abastecimento de água ao lugar de Cavaleiro Alvo(*)	18.000
- Saneamento Básico a Paços (*)	67.500
- Saneamento à Freguesia de Fiães – 2ªFase (*)	4.500
- Redimensionamento da Etar da Zona Industrial (*)	96.750
- Saneamento aos lugares de Coriscadas ao Rodeiro(*)	36.000
- Saneamento ao lugar da Barqueira – Paderne (*)	7.500
- Saneamento ao lugar de Orjaz - Cubalhão (*)	10.500
- Saneamento ao lugar de Alcobaça (*)	12.750
- Saneamento ao lugar de Eiriz e Baldosa(*)	16.500
- Saneamento ao lugar Palheiros(*)	2.250
- Promoção da Valorização Orgânica dos Resíduos verdes no Concelho de Melgaço (*)	27.037
- Requalificação da Escola EB, 2,3 de Melgaço (*)	127.500
- Requalificação da Escola EB, 2,3 de Melgaço (*)	36.000
- Habitação Social + eficiente – Aumento eficiência energética (*)	15.908
- School4all - Melgaço	44.400
- Eficiência energética	4.050
- Largo e Rua José Cândido G Abreu (*)	7.500
- Requalificação das ruas Fonte da Vila, S. Tiago e Escola (*)	19.500
- Requalificação da rua Quinta dos Frades (*)	84.300
- Beneficiação do Mercado Municipal e sua envolvente (*)	20.250
- Construção e Beneficiação da Rede Viária Municipal (*)	533.000
- Requalificação do Parque de Campismo de Lamas de Mouro (*)	27.000
- Rede Municipal de Trilhos Pedestres e Cicláveis (*)	17.250
- Construção de novo bar da Alameda "Inês Negra" (*)	

- Recuperação e proteção de Habitats em estado de conservação desfavorável no concelho de Melgaço (*)	31.630
- Recuperação de áreas degradadas pela ação humana no PNPG (*)	29.070
- Plano Educacional para a reserva da Biosfera (*)	19.327
- Projeto Raia Termal (*)	79.250
- Gerês – Xurês Dinâmico (*)	3.750
- Equipamento Informático (*)	72.000
- Software Informático (*)	10.000
- Requalificação das Piscinas Municipais (**)	1.200.000
- Reabilitação do Auditório e outros espaços da Casa da Cultura (**)	750.000
Total	3.504.522

(*) Ao abrigo do disposto na Lei de Orçamento de Estado para 2017, Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, artigo 82º e Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2018, artigo 84º (*Assunção pelas autarquias locais de despesa referente à contrapartida nacional de projetos cofinanciados por fundos europeus*)

(**) Ao abrigo do disposto no artigo 52º da Lei 73/2013 de 03 de Setembro.

ANEXO I

RELATÓRIO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL PROPOSTA E RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Orçamento Municipal

O orçamento para 2018, traduz a intenção municipal num documento estratégico constituindo um elemento estruturante e tradutor da política de intervenção local.

A elaboração do Orçamento Municipal assentou num processo de avaliação dos recursos financeiros, nomeadamente receitas correntes e receitas de capital, visando a gestão racional dos mesmos, de forma a garantir a cobertura das despesas correntes obrigatórias e do conjunto de ações de investimento previstos no PPI e nas Atividades Mais Relevantes.

Foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, Dec. Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro e suas alterações.

O Decreto -Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC -AP), que revoga o Plano Oficial de Contabilidade Pública. No entanto o orçamento das entidades autárquicas para 2018, a elaborar em 2017, ainda será preparado de acordo com o modelo do POCAL, havendo depois, a partir de 1/1/2018, um ajustamento em sede de execução, para os modelos de relato previstos no SNC-AP.

Equilíbrio orçamental

Para efeitos de cumprimento do Artº 83 da Lei nº73/2013 de 03 de Setembro, que regula o regime financeiro das autarquias Locais e entidades intermunicipais, este Orçamento vem adequar-se no sentido de cumprir o Equilíbrio Orçamental entre receitas correntes e despesas correntes.

Receita

As grandes fontes de financiamento do orçamento municipal são as seguintes:

Impostos directos, indirectos e taxas

Cumprindo as regras previsionais do POCAL, os valores previstos foram apurados segundo a alínea a) do ponto 3.3. do POCAL, na redação dada pelo Decreto – Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril, onde se determina que as importâncias a inscrever no orçamento, relativamente a estas receitas não podem ser superiores à média aritmética das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.

Princípio esse não aplicável às novas receitas, bem como os regulamentos de taxas e tarifas que já tenham sido objeto de deliberação.

Rendimentos propriedade

Destaca-se a renda de concessão da EDP e do pagamento da renda de 2,5% da faturação do parque eólico.

Venda de bens e serviços correntes

Neste capítulo destacam-se as rubricas de abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos e os produtos vendidos no solar do alvarinho.

Transferências correntes e de capital

Destacam-se as transferências provenientes do orçamento do estado e as transferências previstas em candidaturas ao Portugal 2020 e outros Fundos do Estado e Fundos de serviços autónomos.

No que respeita a receita prevista em candidaturas a Fundos Comunitários, estas contemplam candidaturas aprovadas, candidaturas por aprovar. Alerta-se para o facto de as mesmas poderem não ser aprovadas, e inviabilizar assim os projetos, que lhe deram origem.

Despesa

A previsão da despesa está em linha com o esforço de contenção a que o Município se propôs desde o exercício de 2014, sem contudo colocar em causa alguns projetos considerados de extrema relevância para o desenvolvimento do Concelho.

Despesas com pessoal

Este importante capítulo teve por base os pressupostos, nos termos da legislação em vigor, relativamente a todos os funcionários em funções, incluindo os postos de trabalho vagos, constantes do Mapa de Pessoal ou que poderão vir a ser saídas por aposentaçãõ.

A previsão foi elaborada tendo em vista a reposição da redução salarial e o aumento do subsídio de refeição conforme a proposta de Lei do Orçamento de Estado.

Aquisição de bens e serviços correntes

Foi elaborada com base na contratualização existente.

Neste capítulo é difícil efetuar reduções substanciais, dada a existência de contratos celebrados com transportes escolares, aquisição de seguros, análises de água, recolha de resíduos, encargos com energia elétrica.

Juros e outros encargos e passivos financeiros

Estão previstos os encargos a suportar em 2018, com os juros inerentes aos empréstimos de médio e longo prazo contratados, aos contratos de locação financeira, bem como os juros de mora por atrasos nos pagamentos.

Outras despesas correntes e capital

Rubricas meramente residuais com dotações para recorrer aquando da insuficiência de enquadramento em outras rubricas orçamentais.

Aquisição de bens e serviços de capital

As diversas rubricas comportam as despesas a realizar através dos projetos de investimento considerados no Plano Plurianual de Investimentos.

ANEXO II

MEDIDAS PARA ORIENTAR A EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL

CAPÍTULO I

CONCEITOS GERAIS

Artigo 1º

(Objeto)

1. O presente articulado contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento Municipal para o ano económico de 2018 no cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 46º da Lei 73/2013 de 03 de Setembro (regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais)
2. Sem prejuízo do disposto no presente documento, é aplicável à execução orçamental a norma de controlo interno, a qual é de aplicação obrigatória, por força do ponto 2.9. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) por parte de todos os Serviços Municipais, e com respeito pelas disposições imperativas previstas na Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (LCPA) e respetiva alteração e Decreto-Lei nº127/2012, de 21 de junho.
3. Nos instrumentos normativos a que alude o número anterior são estabelecidas um conjunto de normas de regulação do Sistema de Controlo Interno do Município, i.e., regras administrativas, financeiras-contabilísticas e de controlo interno, nomeadamente: Planeamento anual e plurianual das atividades do município; Disponibilidades; Receita; Contratação pública e realização de despesas; Transferências e atribuição de apoios; Fundos de Maneio; Imobilizado; Existências; Sistemas de Informação; Atividade Empresarial Local; Auditorias Externas e Internas e Endividamento.

CAPÍTULO II

GESTÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS

Artigo 2º

(Cativos de dotações orçamentais)

1. A utilização das dotações orçamentais deve ser enquadrada numa lógica de contenção, rigor e permanente avaliação pelo que as cativações de dotação orçamental (diminuição da dotação orçamental disponível) são um instrumento de gestão financeira para conter despesa cuja receita depende de circunstâncias de mercado e de conjuntura, sendo necessário observar o comportamento definitivo desta antes da prossecução daquela.

2. Os cativos aprovados têm precedência sobre as despesas obrigatórias e vinculações externas que decorram da lei ou de contrato.

3. A descativação e a utilização total ou parcial das verbas cativas carecem de autorização do Presidente da Câmara Municipal, podendo ocorrer por conta de outras cativações quando estas não afetem necessidades fundamentais ou compromissos assumidos.

4. Os pedidos de cativação e descativação serão efetuados integralmente através da aplicação de gestão documental/ expediente.

Artigo 3º

(Modificações orçamentais)

1. As alterações orçamentais são instrumentos de correção e reafecção de verbas alocadas aos diferentes Serviços Municipais, sendo subordinadas aos seguintes princípios:

a. Estão proibidas as alterações orçamentais (AO) nas seguintes condições:

i. Que impliquem aumento ou redução da despesa obrigatória por conta de despesa com outra natureza;

ii. Que reduzam rubricas em que ocorram necessidades certas ou que estejam associadas a compromissos assumidos;

iii. Que impliquem anulação em dotações de projetos com financiamento alheio sendo proibida a reafecção de dotações de projetos / ações com financiamento alheio a outros projetos/ações;

b. Não deve ser feita anulação em dotações orçamentais de capital para reforço de despesa corrente, ficando sujeita a prévia avaliação do equilíbrio corrente orçamental municipal;

2. As dotações orçamentais são afetas, em primeira instância, aos compromissos e à dívida transitados do ano anterior.

4. A DGM assegura a previsão e a dotação da dívida transitada, entrada até ao dia 31 de Dezembro de 2017, sendo da responsabilidade de cada unidade orgânica a cobertura orçamental de todos os compromissos não executados.

5. No mês de Dezembro devem os responsáveis de cada unidade orgânica analisar os cabimentos e compromissos em aberto de forma a os ajustar ou eliminar. A DGM irá proceder à sua eliminação se não houver indicação expressa para a sua manutenção e exposição de motivos atendíveis antes de proceder à transição de ano económico.

6. As alterações ao Plano Plurianual de Investimentos visam conformar este instrumento ao perfil temporal e de valor dos investimentos não substituindo os requisitos legais de repartição

de encargos e de autorização de compromissos plurianuais, sendo da responsabilidade de cada responsável de serviço e da respetiva tutela assegurar estes procedimentos, preferencialmente antes de solicitar a alteração orçamental que os deve retratar.

Artigo 4º

(Execução Orçamental)

1. Os pedidos de modificação orçamental devem ser remetidos pelo sistema informático da gestão documental /expediente ao Chefe de Divisão da DGM.
2. Os pedidos de modificação devem vir acompanhados das razões inerentes e com a respetiva indicação do valor a modificar.
3. A proposta de alteração orçamental, agregando todos os pedidos pendentes mediante a urgência reportada, será apresentada pela DGM ao Presidente da Câmara Municipal.
4. Nos casos em que o pedido dos Serviços Municipais integra aspetos que não possam ser admitidos (por exemplo, anulação de dotação superior à disponível), a DGM fará os ajustamentos que entender adequados sob consulta aos serviços. Se, por questões de calendário, a troca de informação não for possível, a DGM adotará a solução técnica mais ajustada com subsequente reporte ao serviço; se necessário poderá a situação ser objeto de correção em Alteração Orçamental sequente.

CAPÍTULO III

RECEITA

Artigo 5º

(Atualização de valores)

1. A atualização anual dos valores da receita municipal sob a forma de taxas é realizada de acordo com o Regulamento de liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais e respetiva tabela de taxas sendo a regra geral prevista a da atualização pelo Índice de Preços do Consumidor.
2. Excetua-se da regra de atualização, quando se justifique, o conjunto de taxas, preços e outras receitas municipais cuja atualização é fixada em legislação especial;
3. As taxas e os preços podem também ter atualização diversa, uma vez que assentam no cálculo dos custos diretos e indiretos suportados pelo Município (determinação do preços mediante fórmula publicada nos respetivos Regulamentos).

Artigo 6º

(Receita consignada)

1. Os Serviços Municipais garantem que enviam à DGM, em tempo oportuno, informação relativa a qualquer candidatura a financiamento alheio, de forma a permitir um cabal acompanhamento por aquela Divisão.
2. Os Serviços Municipais responsáveis pela execução física e financeira dos projetos com financiamento alheio:
 - a) Asseguram que toda a despesa associada a estes projetos, com ou sem contrato escrito, tem inerente um procedimento de despesa realizado pelos serviços de aprovisionamento da CMM;
 - b) Identificam nos documentos de despesa, de forma bem visível, através da oposição de um carimbo, ou manuscrito, com a identificação da fonte de financiamento;
 - c) Garantem que os processos de despesa:
 - Não foram submetidas a nenhuma outra fonte de financiamento alheio;
 - Foram cumpridos todos os procedimentos legais em matéria de contratação pública, concorrência, igualdade de oportunidade, ambiente, mercados públicos e publicidade;
 - A despesa apresentada enquadra-se na candidatura aprovada e está conforme às obrigações inerentes ao beneficiário, constantes dos regulamentos aplicáveis à operação.
 - d) Atualizam o relatório de execução das operações/projetos e ações, partilhado entre os serviços municipais que incluiu a especificação dos valores executados, com a identificação da operação, ação do plano, valor da despesa executada e recebimento da comparticipação.
3. Eventuais receitas resultantes da redistribuição de mais-valias serão afetadas a um fundo municipal de sustentabilidade ambiental e urbanística de acordo com o previsto na Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo (Lei n.º 31/2014, de 30 de Maio, alterada pela Lei n.º 74/2017).

Artigo 7º

(Revisão, Anulação e Estorno de receitas)

1. A revisão ou anulação de qualquer ato de liquidação é efetuada nos termos do disposto no Regulamento de liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais e respetiva tabela de taxas e autorizada pela entidade com competência para o efeito.
2. Os pedidos de anulação são efetuados pelos serviços instrutores, contendo os dados obrigatórios definidos na Norma de Controlo Interno, bem como o despacho de autorização do Presidente da Câmara Municipal.

3. Para a receita que por erro ou omissão seja irregularmente registada pode haver recurso ao respetivo “Estorno” no próprio dia.

Artigo 8º

(Pagamento em Prestações)

1. Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da legislação e regulamentação aplicável.
2. Depois de autorizados pela entidade competente, os planos de pagamentos em prestações são calculados pelo serviço instrutor e obrigatoriamente objeto de registo na aplicação informática.
3. Os planos de pagamento são calculados pelo serviço instrutor, caso a sua realização seja efetuada ao abrigo do Código das Contra-Ordenações e obrigatoriamente objeto de registo na aplicação contabilístico-financeira.
4. O previsto nos números anteriores não se aplica aos pedidos de pagamento em prestações, no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais têm natureza judicial.

CAPÍTULO IV

DESPESA

Artigo 9º

(Fundos de Maneio)

1. A constituição do Fundo de Maneio (FM) deve ser precedida de pedidos a efetuar pelos serviços municipais e aprovados em reunião da Câmara Municipal com os respetivos procedimentos a observar.
2. Os pagamentos efetuados pelo fundo de maneio são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição, a qual deve ter caráter mensal e registo da despesa em rubrica de classificação económica adequada.

Artigo 10º

(Processos de Despesa)

1. Os processos de despesa registados e não pagos até ao final do ano transato são automaticamente cabimentados e comprometidos em 2018, até à concorrência da dotação

disponível, sem ser necessária a revalidação da autorização da despesa por parte do serviço responsável.

2. No que respeita aos novos processos de despesa, estas só podem ser cativadas, assumidas, autorizadas e pagas se, para além de serem legais estiverem inscritas no orçamento e com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso, respetivamente.

3. Todas as despesas carecem de autorização prévia, sendo em contrário consideradas inexistentes.

4. Para além do disposto nos números anteriores, nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:

a) Conformidade legal da despesa, nos termos da lei nomeadamente no Código dos Contratos Públicos;

b) Existência de Fundos Disponíveis;

c) Seja registado no sistema informático de apoio à execução orçamental;

d) Seja emitido um número de compromisso válido e sequencial que é refletido na ordem de compra, nota de encomenda ou documento equivalente.

5. No caso de Despesas urgentes e inadiáveis enquadráveis no Art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, a assunção do compromisso pode ser efetuada até às 48 horas posteriores à realização da despesa para despesas que não excedam o montante de 5.000 euros, por mês ou no prazo de 10 dias nas situações em que estejam em causa o interesse público ou a preservação da vida humana.

6. A execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso, pelo que no final de cada mês os pagamentos em atraso não podem ser superiores aos verificados no final do mês anterior de forma a cumprir com o estipulado no Decreto-Lei 127/2012, de 21 de junho, sem o prejuízo de outras normas referentes à redução dos pagamentos em atraso.

7. A assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, está sujeita a autorização prévia por parte da Assembleia Municipal, salvo quando resultarem da execução de planos plurianuais legalmente aprovados.

8. Todas as despesas realizadas obedecem ao CCP – Código dos contratos públicos, DL n.º.18/2008 de 29 de janeiro com as devidas alterações aprovadas.

Artigo 11º

(Programa de Financiamento Urbanístico)

A execução, manutenção e o reforço das infra-estruturas assim como os custos de gestão urbana fazem parte integrante do Plano Plurianual de Investimentos, no qual estão previstas, as fontes de financiamento para cada um dos compromissos previstos, conforme o previsto no artigo 62.º, número 3 da Lei 31/2014, alterada pela Lei 74/2017.

Artigo 12º

(Aprovisionamento)

1. O aprovisionamento de bens móveis e serviços comuns à generalidade dos serviços municipais é coordenado e gerido pelo Aprovisionamento Municipal (serviço integrado na DGM).
2. Cada Serviço Municipal deve remeter com a periodicidade mais adequada às suas respetivas necessidades os pedidos e justificação de abertura de procedimentos concursais para a aquisição de bens, serviços e empreitadas.
3. Excetua-se do disposto no número anterior os serviços prestados por motivos de urgência imperiosa resultante de acontecimentos imprevisíveis, como o caso de intempéries ou outros motivos não imputáveis aos Serviços Municipais, caso em que deve ser de imediato comunicada à DGM.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 13º

(Dúvidas sobre a execução do orçamento)

As dúvidas suscitadas na execução do Orçamento Municipal podem ser esclarecidas através do envio para o Serviço DGM – Perguntas frequentes da gestão documental/expediente e na não resolução são esclarecidas por despacho do Presidente da Câmara Municipal.

MUNICÍPIO DE MELGAÇO - MAPA DE PESSOAL 2018

Unidade Orgânica	Atribuições / Competências / Actividades	Cargos / Carreiras / Categorias											Código de Perfil	Nº de postos de trabalho	Tipo de Contrato			
		Chefia de Divisão	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Encarregado Geral Operacional	Assistente Operacional	Professores	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal Municipal			TD	TP		
Divisão de Gestão Municipal	Dirigente	1												A	1			
	Apoio Técnico		2											B4, B5	2			
	Contabilidade		2	1	2									B4,C,D1	5			
	Jurídico e Fiscalização Municipal		3										2	B2,J	5			
	Património		1	1										B3	2			
	Recursos Humanos		1	1										B1;C;H	3			
	Secretaria Geral			1	1									D1;C	2			
	Tesouraria			1										C	1			
	Infraestruturas tecnológicas			1										4	C,H	5		
	Balcão Único		1	1	3					2					C,D1, G1	7		
Aprovisionamento				1	3									D1	4			
TOTAL		1	10	8	9	0	0	0	2	0	0	5	2		37			
Divisão de Planeamento e Gestão Territorial	Dirigente	1												A	1			
	Apoio Administrativo			1	1			1						C, D1,E	3			
	Apoio Técnico		5											B6,B9	5			
	Desenho e Topografia					2								B29,D2; D3	2			
	Sistema de Inform. Geografica		1											B7	1			
	Agro-Florestal		2						5					B15,G26	7			
TOTAL		1	8	1	3	0	1	5	0	0	5	0		19				
Divisão de Obras e Serviços Urbanos	Dirigente	1												A	1			
	Apoio Administrativo			1	2									C; D1	3			
	Metrologia				1									D1	1			
	Leitores e Cobranças				1				2					D1,G4	3			
	Fiscalização Empreitadas e Ambiente							1						D1,G3	1			
	Abastecimento de Água		1			1			10					B8, G4,F	12			
	Saneamento e Resíduos		1		1				13					B,D1,G5,G6	15			
	Limpezas e Jardins		1			1			16					B6;G8; F	18			
	Limpeza de Edifícios, Segurança, EJR e Cemitério		1			1			13					B11; F; G	15			
	Edifícios, arruamentos urbanos e Mobiliário		2			1			12					B9;G;F	15			
	Vias de Comunicação		1						12					B9;G	14			
	Estaleiro Municipal		1				1	1	10					B9;E;G	13			
	Telecomunicações e Electricidade		1						3					B10;G	4			
	Mecânica, Eletromecânica e Gás		1						1					B30,G	2			
Total		1	10	1	5	6	1	93	0	0	0	0		117				
Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura	Dirigente	1												A	1			
	Apoio Administrativo				2									D1	2			
	Apoio à Economia Local/Turismo		3		9									B18;B28;D8	12			
	Gabinete de Apoio ao Investidor		2											B17, B18	2			
	Ação Social		3											B12;B28;	3			
	Educação e Rede Escolar		3		3				8					B14;D4;G	14			
	Sanidade Municipal		1											B20	1			
	Agrupamento de Escolas		1		6	1			42					D5;C;E	50			
	Cultura/Museus		6		19				2					B22;B24;B25;B26;B27;;D;G	27			
	Gabinete de Apoio ao Migrante		1											B	1			
	Arquivo Municipal		1		2	1								B21;E	4			
	Comunicação e Imagem		1											B23	1			
	CAF - Componente Apoio à Família					8								D4	8		10	
	AEC									8								
TOTAL		1	22	49	2	0	0	52	8	0	0	0	5	2	8	6		
TOTAL DO MUNICÍPIO		4	50	10	66	8	2	152	8	0	0	5	2		307	16		

TD - Tempo determinado
TP - Tempo Parcial

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2017 - Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional
Caracterização de Chefe de Divisão		
A	Planeia, dirige e coordena de acordo com um mandato oficial, as actividades de uma Divisão ou de uma unidade orgânica equivalente: executa as tarefas fundamentais do "Director de Serviços - Administração Pública na esfera da sua competência e sob a sua directa dependência.	chefe de Divisão
Caracterizações carreira Técnico Superior: Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 35/2014.		
B1	Definição de perfis de competências em coordenação com os serviços municipais; Elaboração do plano de formação; divulgação de acções de formação/seminários e conferências; apoio ao recrutamento de pessoal nomeadamente nas entrevistas de avaliação de competências e interligação com o método de avaliação psicológica; apoio na elaboração de actas dos procedimentos concursais assegurando a adequação com normais legais vigentes; Colaboração e acompanhamento no sistema de avaliação de desempenho previsto no SIADAP; apoio na elaboração do Orçamento de prestação de contas do Município, nomeadamente a elaboração dos mapas relacionados com os recursos humanos, nomeadamente os mapas de pessoal.	Lic. Recursos Humanos
B2	Realizar estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e concretização das políticas do Município; elabora pareceres e informações sobre interpretação e aplicação da legislação, bem como, normas e regulamentos internos; recolha, trata e difunde legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária; coordena e superintende na actividade na Fiscalização Municipal; acompanhar os processos administrativos e judiciais; instruir processos de averiguação, inquérito e sindicância ou disciplinares a que houver lugar por determinação superior; instruir processos de expropriação.	Lic. Direito/solicitadoria
B3	Tratamento contabilístico de bens de imobilizado, respectiva conferência com a contabilidade e eventuais correcções das contas de imobilizado, mantendo actualizado os dados no software utilizado para o Património; transferência dos valores da Conta 442 - Imobilizado em curso para as contas de imobilizado e lançamento no Software do património (SIC) das várias Obras com recepção definitiva e provisória; centralização e acompanhamento dos fundos Comunitários e elaboração dos mapas de apoio; acompanhamento de candidaturas aos estágios PEPAL, elaboração de pedidos de pagamento, execução física e todos os mapas anexos; apoio na regularização das reconciliações bancárias; lançamento contabilísticos de empréstimos e Leasing e actualizações dos mapas correspondentes; manter actualizados os mapas de gestão de pagamentos, nomeadamente mapa de obrigatórios; apoio na elaboração do Orçamento e prestação de contas do Município, nomeadamente a elaboração dos mapas relacionados com o endividamento e património; apoio as Juntas de Freguesia na elaboração da Prestação de Contas.	Lic. Economia/Administração/Gestão
B4	Formalização de procedimentos de contratação pública na plataforma electrónica Vortal; recolha dos ajustes directos efectuados pela DAF desde a implementação do CCP sua inserção na ferramenta informática Esiggo, a fim de controlar, por entidade os limites máximos previstos no CCP; organização e gestão dos processos de seguros; apoio às Juntas de Freguesia na elaboração da prestação de contas: lançamentos contabilísticos de despesa; verificações contabilísticas dos lançamentos de receita, despesa e IVA; verificação de contas correntes com terceiros; elaboração de mapas e documentos de prestação e informação a entidades externas; colaboração na elaboração do orçamento e da prestação de contas. Organizar e supervisionar os serviços contabilidade e elaborar pareceres sobre esta matéria, Efectuar revisões contabilísticas.	Lic. Economia/Administração/Gestão/Contabilidade
B5	Estudo e análise de dados económicos e elaboração de previsões, projectos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos de programas comunitários; investigação de diferentes aspectos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção nesse domínio, da iniciativa municipal em articulação com outras entidades, reabilitação social e urbana, e engenharia.	Lic. Economia/Administração/Gestão
B6	Concepção e projecção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objectos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respectiva execução; elaboração de informações relativas a processos na área da respectiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projectos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; colaboração na definição das propostas de estratégia de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitectónicas; coordenação e fiscalização na execução de obras. Articula as suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	Lic. Arquitectura/Arquitectura Paisagista
B7	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à respectiva licenciatura, inseridos, nomeadamente, nos seguintes domínios de actividade: Concepção, preparação, orientação e execução, no âmbito da sua qualificação profissional, de levantamentos geodésicos, topográficos, fotogramétricos e outros; Orientação e verificação da execução de cartas, mapas e planos elaborados a partir dos elementos obtidos, tendo em consideração títulos de propriedade e outros dados cadastrais; Elaboração de relatórios pormenorizados e de pareceres sobre questões da sua especialidade; Apoio, orientação e manutenção da cartografia de base do concelho em suporte de papel ou digital, recorrendo nomeadamente a tecnologias CAD (desenho assistido por computador) ou SIG (sistemas de informação geográfica).	Lic. Geografia

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2017 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional
B8	Análise estudos e emissão de pareceres numa perspectiva macroscópica sistemática integrada nos assuntos que lhe são submetidos, para tratamento à luz das ciências do ambiente; elaboração de propostas fundamentadas de solução de problemas concretos na área ambiental; preparação elaboração e acompanhamento de projectos ambientais, designadamente campanhas de sensibilização e educação ambiental; bem como medidas e acções de monitorização, controlo, gestão e protecção ambiental, nomeadamente no âmbito de resíduos sólidos, indicadores ambientais, espaços verdes e recursos hídricos. Participação com eventual coordenação em equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores ou outros; intervenção no diálogo privilegiado com outros ramos de especialidades para prossecução de objectivos com conteúdo pluridisciplinar.	Lic. Engenharia do Ambiente
B9	Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; concepção de projectos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; execução dos cálculos, assegurando a residência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direcção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos.	Lic. Engenharia Civil
B10	efectua estudos de electricidade; concebe e estabelece planos, elabora pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como prepara e superintende a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; executa projectos de instalações eléctricas e electrónicas, telefónicas e de gás; fiscaliza obras enquadradas na sua actividade; estabelece estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; consulta entidades certificadoras; elabora cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projectos e ou empreitadas.	Lic. Engenharia Electrotécnica
B11	Organização, desenvolvimento, coordenação e controlo as actividades de prevenção contra riscos profissionais; coordenação da segurança em obra de todas as empreitadas e obras por administração directa; elaboração dos planos de segurança (projecto e obra); gestão e aquisição dos equipamentos de protecção individual; aquisição dos serviços de medicina do trabalho, higiene alimentar, desinfecções; gestão de meios de combate a incêndios; concepção e desenvolvimento de segurança e das medidas de autoprotecção de edifícios.	Lic. Eng Higiene e Segurança no Trabalho
B12	Efectua estudos de natureza científico-técnica, que fundamentam e preparam a decisão, em áreas como recursos humanos apoio social, educativo e cultural, colaborando, nomeadamente nas seguintes áreas: promoção de acções necessárias ao recrutamento selecção e orientação profissional dos trabalhadores: resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; detecção de necessidades de comunidade educativa, com o fim de propor a realização de acções de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar Identificação de necessidades de ocupação de tempos livres, promovendo e apoiando actividades de índole cultural, educativa e recreativa.	Lic. Psicologia
B13	Informar os emigrantes e os imigrantes sobre os seus direitos e deveres: apoio à criação de emprego e encaminhamento de propostas empreendedoras para o gabinete de apoio ao investidor; contribuir para a resolução de problemas apresentados; colaborar com os organismos públicos, tais como, Direcção Geral de Assuntos Consulares, Alto Comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural(ACIDI), Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, SOS Imigrante, Gabinete de Inserção Profissional e Segurança Social; prestar um serviço atencioso, eficiente e humano; informa, apoiar, orientar e auxiliar a população migrante em todos os assuntos e/ou problemas que se confrontam diariamente com a sua integração.	Lic. Ciências Sociais e Humanas
B14	Identificar problemas sociais e desenvolver campanhas preventivas e programas de educação; desenvolver competências de integração social do idoso e do jovem, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; desenvolver e manter no idoso níveis de autonomia funcional capazes de responder a necessidades do quotidiano; descobrir e rentabilizar no idoso e no jovem potenciais de criatividade e inovação; realizar, dinamizar e apoiar actividades de carácter cultural, recreativas e de tempos livres; despertar no idoso e no jovem atitudes de sedução e de descoberta em áreas do conhecimento até antes desconhecidas; despoletar atitudes no idoso e no jovem que os façam investir numa melhoria da sua qualidade de vida; trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares	Lic. Ciências Sociais e Humanas
B15	Gestão do horto municipal, designadamente na promoção e coordenação de todos os trabalhos relacionados com a reprodução vegetativa de herbáceas, arbustivas e arbóreas (sementeira, rega, transplantações, adubações, tratamento fitossanitários, plantações, etc.) para utilização nos espaços verdes de todo o Concelho; Estuda, concebe, prepara e orienta a execução de trabalhos sobre desenvolvimento polivalente do sector florestal e das indústrias florestais, tendo em conta as potencialidades da floresta e a especificidade da sua indústria.	Lic. Eng Agrícola/Florestal
B16	Realizar projectos de investigação sobre as realidades locais; recolher e tratar a informação e encaminhá-la para públicas diversos: cooperar com instituições a nível nacional e internacional; promover iniciativas de animação socio-cultural; dinamizar o funcionamento e organização do associativismo; valorizar os recursos endógenos e potencialidades concelhias.	Lic. Ciências Sociais e Humanas

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2017 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional
B17	Dinamização do Gabinete de Apoio ao Investidor , nomeadamente prestar assistência personalizada a todos os empreendedores e futuros empresários de diversas áreas que pretendem investir no Concelho, contribuindo para a melhoria das condições de sucesso de novos projectos e empresas a criar: apoiar os agentes económicos nas suas pretensões e a resolução de processos inerentes à sua actividade; veicular informação acerca da legislação de apoio à actividade económica, fundos comunitários e outros programas de financiamento; melhorar a eficácia de resposta aos processos de investimento; apoiar e acompanhar a instalação de empresas no concelho; captar e fomentar o investimento de qualidade; acompanhamento e encaminhamento dos processos de licenciamento industrial; acompanhamento técnico, no âmbito da Gestão, das actividades realizadas pela Divisão.	Lic. Gestão
B18	Avaliar as necessidades do mercado e do potencial turística da região, com o intuito de organizar um calendário de actividades com capacidade de atrair visitantes; Planear, organizar e controlar acções de promoção turística; Emitir pareceres com vista ao licenciamento de unidades hoteleiras ou de turismo no espaço rural; Organização de eventos e projectos de natureza turística; Colaborar com os organismos nacionais e regionais de fomento turístico; Elaboração de propostas de textos turísticos, mediante o levantamento de conteúdos e investigação bibliográfica; Coordenar e superintender a actividade de outros profissionais do sector, se de tal for incumbido	Lic. Turismo
B19	Promover e divulgar as potencialidades do concelho, nomeadamente os produtos locais, dos quais se destaca o vinho Alvarinho; cumprir correctamente todas as normas internas de funcionamento do espaço, as quais visam a melhoria da satisfação dos clientes, o aumento de novos clientes, a fidelização dos clientes regulares, a melhoria dos conhecimentos dos funcionários, uniformizando os procedimentos, atribuindo-lhes competências e responsabilidades. Desenvolver acções que se mostrem adequadas para a valorização ou dignidade da imagem turística do município.	Lic. Enologia/Turismo
B20	No âmbito da Medicina Veterinária e nos termos do Regulamento dos Serviços Municipais, exerce funções de elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores	Lic. Medicina Veterinária
B21	Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, áudio-visuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; apoiar o utilizador, orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices apoiar o utilizador, orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; executar ou dirigir os trabalhos tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; coordenar e supervisionar o pessoal afecto à função pública de apoio técnico de arquivista.	Lic. Arquivo
B22	Conceber e planear serviços e sistemas de informação; estabelecer e aplicar critérios de organização e funcionamento dos serviços; seleccionar, classificar e indexar documentos sob a forma textual, sonora, visual ou outra, para o que necessita de desenvolver e adaptar sistemas de tratamento automático ou manual, de acordo com as necessidades específicas dos utilizadores; definir procedimentos de recuperação e exploração de informação; apoiar e orientar o utilizador dos serviços; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes de informação primária, secundária e terciária; coordenar e supervisionar os recursos humanos e materiais necessários às actividades a desenvolver e proceder à avaliação dos resultados	Lic. Relações Internacionais
B23	Elaboração e manutenção de conteúdos informativos nas áreas de turismo, cultura e desenvolvimento rural; Preparação de dossiers de imprensa; Promoção de projectos/acções das áreas referidas e dinamização de parcerias; Submissão de candidaturas a programas comunitários, destas áreas; Acompanhamento da tramitação processual dos fundos comunitários. Desenvolver trabalhos gráficos e /ou publicitários diversos (agenda cultural, cartazes, desdobráveis); fazer interligação com o mercado fornecedor para a execução de trabalhos gráficos; desenvolver animações no portal municipal e/ou Intranet; tratar/inserir informação gráfica no Portal Municipal e/ou Intranet; editar imagens e colaborar noutros trabalhos do Gabinete de Comunicação e Imagem.	Lic. Comunicação Social/ Lic. Design
B24	Atendimento no Museu de Cinema; Organização e montagem de exposições temporárias; Criação de actividades pedagógicas relacionadas com o cinema; Tradução de documentos de Português – Francês e Francês - Português	Lic. Ciências Sociais e Humanas

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2017 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional
B25	<p>Investigação e estudo da história regional e local; Organização, conservação e estudo de fundos documentais; Inventariação e documentação de colecções museológicas; Organização de reservas museológicas; Conservação preventiva; Elaboração e organização de colóquios, exposições e publicações sobre história regional e local; Atendimento ao público e visitas guiadas nos espaços museológicos; Colaboração no projecto Museus Digitais do Vale do Minho; Inventariação e avaliação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel; Colaboração na investigação, estudo, organização, conservação e divulgação desses elementos; Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; Colaboração nos trabalhos arqueológicos e acompanhamento de obras com impacto no património cultural;</p>	Lic. Ciências Sociais e Humanas
B26	<p>Realizar projectos de investigação sobre as realidades locais. Recolher e tratar a informação e encaminhá-la para públicos diversos. Cooperar com entidades históricas, culturais e científicas nacionais e internacionais. Promover iniciativas de animação sócio-cultural. Dinamizar o funcionamento e organização de espaços culturais. Valorizar a memória e a identidade concelhias.</p>	Lic. Ciências Sociais e Humanas
B27	<p>Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; Estudo e divulgação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel e colaboração na organização e divulgação desses elementos; Desenvolve funções de estudo e concepção de métodos e processos no âmbito da educação cultural; Executa com autonomia e responsabilidade a organização e preparação da informação municipal destinada a divulgação; Planeia, elabora, organiza e controla acções de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estes estejam directa ou indirectamente relacionados; Participa em acções de carácter protocolar e assessoria de imprensa, acompanhamento e organização de eventos culturais, nomeadamente, conferências, encontros de escritores e feira do livro; Acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural</p>	Lic. Ciências Sociais e Humanas
B28	<p>Desenvolver competências de integração dos diferentes públicos, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; Descobrir e rentabilizar no público potenciais de criatividade e inovação que incitem a sua integração e dinamização social e cultural; Realizar, dinamizar e apoiar actividades de carácter cultural, recreativas e de tempos livres; Despertar no diferente público atitudes de descoberta e respeito em áreas relacionadas com a cultura e o património; Trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares.</p>	Lic. Ciências Sociais e Humanas
B29	<p>Efectuar levantamentos topográficos e fotogramétricos para elaborar cartas e plantas topográficas em diversas escalas, destinadas a vários fins (estudos, projectos, prospecção, cadastro, urbanismo, engenharia, etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Determinar as coordenadas de vértices de apoio topográfico • Determinar rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona da superfície terrestre • Recolher dados relativos ao cadastro da propriedade, com vista à elaboração ou alteração de plantas topo-cadastrais • Executar cálculos a partir de dados obtidos por levantamento directo ou fotogramétricos para implantação no terreno de pontos de referência (estradas, lotes, arruamentos, etc.), elaboração de perfis e cálculo de áreas e volumes de terras • Traçar esboços, desenhos e elaborar relatórios das operações efectuadas • Coordenar ou executar nivelamentos geométricos, trigonométricos e barométricos • Proceder à implantação dos traçados geométricos de projectos (urbanização, rodovias, ferrovias, barragens, etc.). 	Lic.Topografia
B30	<p>Compreende as tarefas e funções do engenheiro mecânico que consistem, particularmente, em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar, conceber e elaborar pareceres e projectos de máquinas, equipamentos, instalações e sistemas mecânicos • Superintender a fabricação, montagem, reparação e manutenção de equipamento para aquecimento, refrigeração, máquinas e equipamentos para as indústrias transformadoras e extractivas, construção e agricultura • Estudar e conceber motores para propulsão de veículos ferroviários, rodoviários, aeronaves e máquinas • Estudar e conceber navios e outras embarcações, aeronaves, veículos rodoviários e seus componentes • Planear e organizar a produção e definir os métodos e processos de fabrico, controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho. 	Lic. Eng Mecânica

Caracterização carreira Coordenador Técnico: Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei 35/2014

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2017 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional
C	Exerce funções de chefia técnica e administrativa numa secção por cujos resultados é responsável, designadamente as relativas às áreas de pessoal, contabilidade, expediente, património e aprovisionamento, e outras de apoio instrumental. Realização de actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Assegura a gestão corrente dos seus serviços, equacionando a problemática do pessoal, designadamente em termos de carências de recursos humanos, necessidades de formação e alterações do posicionamento remuneratório nas respectivas categorias. Afere ainda as necessidades de meios materiais indispensáveis ao funcionamento da secção; organiza os processos referentes à sua área de competências, informa-os, emite pareceres e minuta o expediente; atende e esclarece os trabalhadores, bem como pessoas do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduidade dos trabalhadores.	Ensino Secundário ou Equivalente
Caracterização carreira Assistente Técnico: Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 35/2014		
D1	Exerce funções de Funções na Área Administrativa de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais, designadamente, expediente, arquivo, secretaria e aprovisionamento.	Ensino Secundário ou Equivalente
D2	Exerce com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à formação e inseridos nos seguintes domínios de actividade: Criação, execução e acompanhamento de todo o processo inerente à produção de materiais, gráficos (informativos e promocionais);	Ensino Secundário ou Equivalente (Desenho)
D3	Efectua levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; efectua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonação, intersecções directa e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como taquímetros, teodólitos, níveis, estádias, telurómetros, etc; procede a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; pro-cede à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efectuadas; pode dedicar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, aductografia, a imbegrafia, a mineralogia controla a assiduidade dos trabalhadores.óstico e resolução dos respectivos problemas amili	Ensino Secundário ou Equivalente (Topógrafo)
D4	Colaborar com o Educador de Infância no planeamento das actividades de animação a desenvolver com as crianças no âmbito do prolongamento do horário do Jardim-de-infância; Desenvolver as actividades planeadas; Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças na escola; Providenciar a arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento das actividades; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Prestar apoio às crianças durante o período do almoço, no refeitório escolar.	Ensino Secundário ou Equivalente (CAF)
D5	Assegura o atendimento aos utentes do serviço e efectua o respectivo encaminhamento para os Técnicos da área; Assegura a transmissão da comunicação entre o serviço e os particulares, através da redacção e expedição de ofícios; registo, redacção e arquivo de expediente;	Ensino Secundário ou Equivalente (Agrupamento de Escolas e Educação)
D6	Efectuar trabalhos de tratamento e conservação do espólio museográfico e documental; colaborar na montagem de exposições, faz por vezes atendimento ao público, executa e colabora em todos os trabalhos de museografia superiormente palmifcados; executa trabalhos de apoio técnico em acções de pormoção, animação e informação turística; requisita o material turístico e cultural necessário ao funcionamento dos serviços.	Ensino Secundário ou Equivalente (Museus)
D7	colaborar na montagem de exposições; auxilia as actividades do livro e da leitura; desempenha funções de secretariado e aplica conhecimentos de línguas estrangeiras escritas e faladas; Requisita o material cultural necessário ao bom funcionamento dos serviços.	Ensino Secundário ou Equivalente (Casa da Cultura)
D8	Atendimento turístico no Solar do Alvarinho; promoção e divulgação dos produtos locais e da oferta turística; colaborar na organização de eventos, programas, roteiros, itinerários turísticos e atividades de lazer; comercializar produtos e serviços turísticos com direccionamento de acções de venda para os turistas; participação em feiras ou outros eventos de promoção turística do concelho.	Ensino Secundário ou Equivalente
Caracterização carreira de Encarregado Geral Operacional: Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 35/2014.		
E	Chefia o pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao armazém sob sua supervisão; controla a recepção e entrega de materiais; verificação de guias de remessa, bem como a sua concordância com as requisições dos fornecedores; emite informação para reposição de stocks; zela pelo acondicionamento e conservação de stocks de acordo com a natureza e características; promove e orienta a conferência de listagens de movimento de entradas, saídas e saldos; promove e coordena o inventário físico.	Escolaridade Obrigatória
Caracterização carreira Encarregado Operacional: Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 35/2014		

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2017 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional
F	<p>Chefia o pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao sector de limpeza sob sua supervisão; distribuição das tarefas pelos trabalhadores que lhe estão afectos; elaboração do roteiro diurno e nocturno, relativamente ao percurso a efectuar pelas viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos, inteirando-se dos locais mais necessitados de tal serviço; providencia a aquisição do material necessário, de acordo com as necessidades detectadas, procedendo à sua requisição; assegura o número adequado de trabalhadores para eficazmente serem cumpridas as atribuições deste sector; elabora o mapa de férias, procedendo às correcções e ajustamentos considerados necessários; procede à anotação das faltas e entradas ao serviço do seu pessoal, disso dando conta ao seu superior hierárquico; participa a ocorrência de acidentes de trabalho no âmbito da limpeza das diversas instalações municipais, distribui os trabalhadores para sectores distintos</p>	Escolaridade Obrigatória
Caracterização carreira Assistente Operacional : Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 35/2014		
G1	<p>Estabelece ligações telefónicas para o exterior e transmite aos telefones internos chamadas recebidas; presta informações, dentro do seu âmbito; regista o movimento de chamadas e anota, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço e transmite-as por escrito ou oralmente, zela pela conservação do material à sua guarda e participa as avarias aos CTT ou TLP</p>	Escolaridade Obrigatória
G2	<p>Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações; providencia pelas condições de aseo, limpeza e conservação de portarias e verifica as condições de segurança antes de se proceder ao seu encerramento.</p>	Escolaridade Obrigatória
G3	<p>Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.</p>	Escolaridade Obrigatória
G4	<p>Lê em contadores nas casas dos consumidores os números relativos aos gastos de água, electricidade ou gás, anota-os em livros apropriados e recebe as verbas constantes dos recibos correspondentes aos gastos anteriores.</p>	Escolaridade Obrigatória
G5	<p>Realizar acções de manutenção da ETAR'S; Realizar acções de manutenção das Estações elevatórias; Realizar acções de manutenção de colectores das redes públicas; Realizar acções de manutenção dos sistemas públicas de águas pluviais; Realizar execução de pequenas construções; Esvaziamento e limpeza de fossas Sépticas; outros trabalhos no âmbito das necessidades da DSU.</p>	Escolaridade Obrigatória
G6	<p>Organizar e gerir o serviço municipal de recolha e transporte de resíduos sólidos; Proceder à distribuição, substituição dos recipientes para a deposição de resíduos.</p>	Escolaridade Obrigatória
G7	<p>Procede à remoção de lixos e equiparados, varredura e limpeza de ruas, limpeza de sarjetas, lavagem das vias públicas, limpeza de chafariz, remoção de lixeiras e extirpação de ervas</p>	Escolaridade Obrigatória
G8	<p>Cultiva flores, árvores ou outras plantas e semeia relvados em parques ou jardins públicos sendo o responsável por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e à sua manutenção e conservação, tais como preparação prévia do terreno, limpeza, rega, tutoragem, aplicação dos tratamentos fitossanitários mais adequados e protecção contra eventuais condições atmosféricas adversas; procede à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; tendo em vista a preparação prévia do terreno, cava ou abre covas, despedrega, substituiu a terra fraca por terra arável e aplica estrume, adubos e ou correctivos quando necessário; no caso específico dos arrelvamentos, espalha e enterra as sementes, nivela o terreno e posteriormente compacta e apara a relva; com vista ao tratamento ulterior das terras no sentido de assegurar o normal crescimento das plantas, o jardineiro sacha, monda aduba, rega, (automática ou manualmente) e quando necessário poda e aplica herbicidas ou pesticidas; quando existam viveirontrola a assiduidade dos trabalhadores.óstico e resolução dos respectivos problemas amília. Intervém ou comunica eventuais problemas, necessidades ou situações carecidas de resolução quer respeitantes a crianças, quer respeitantes a equipamentos e instalações. cipação da ocorrência no sector de transportes; preenche e entrega diariamente no sector de transportes o boletim diário da viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido; colabora, quando necessário, nas operações de carga e descarga; conduz, eventualmente, viaturas ligeiras, serrotes, pás, picaretas, enxadas e outros) ou mecânicos (máquinas de limpar e cortar relva, motores de rega, aspersores, moto-serras, gadanheiras mecânicas, máquinas arejadoras e outras); é responsável pela limpeza, afinação e lubrificação do equipamento mecânico; procede a pequenas reparações, providenciando em caso de avarias maiores o arranjo do material</p>	Escolaridade Obrigatória
G9	<p>Assegurar a limpeza e conservação das instalações; assegurar a limpeza do mobiliário e equipamentos; Colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem de equipamentos e mobiliário; Desmontagem e conservação de equipamentos; auxilia a execução de cargas e descargas e realiza tarefas de arrumação e distribuição; Executa outras tarefas de apoio elementar podendo comportar esforço físico e conhecimentos práticos.</p>	Escolaridade Obrigatória

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2017 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional
G10	Reveste e repara pavimentos; Providencia a drenagem e escoamento de águas procedendo à detecção de nascentes ou locais onde a água se possa vir a acumular, e assenta junto dos lancis a "fiada da água"; Encastra na almofada as pedras; executa canalizações; Corta e rosca tubos de chumbo, plástico, ferro, fibrocimento e materiais afins; executa redes de distribuição de água e respectivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respectivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; executa muros e estruturas simples; levanta e reveste maciços de alvenaria, assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações; assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; remove o pavimento da lama e as imundices; conserva as obras limpas da terra, de vegetação ou de quaisquer outros corpos estranhos.	Escolaridade Obrigatória
G11	Exerce a vigilância nos jardins e parques infantis, sendo responsável pelos bens e equipamentos; cuida dos utilizadores de menor idade e participa superiormente as ocorrências.	Escolaridade Obrigatória
G12	Procede à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; cuida do sector do cemitério que lhe está distribuído	Escolaridade Obrigatória
G13	Levanta e reveste maciços de alvenaria. Assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações, para o que utiliza ferramentas manuais adequadas; executa as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento, e do ladrilhador, monta bancas, sanitários, coberturas e telha e executa operações de caiação a pincelou com outros dispositivos.	Escolaridade Obrigatória
G14	Executa continuamente os trabalhos de conservação dos pavimentos; assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; remove o pavimento da lama e as imundices; conserva as obras de arte limpas da terra, de vegetação ou de quaisquer outros corpos estranhos; cuida da conservação e limpeza dos marcos, balizas ou quaisquer outros sinais colocados na via; leva para o local todas as ferramentas necessárias ao serviço, consoante o tipo de pavimento em que trabalha, não devendo deixá-las abandonadas; nos pavimentos de macadame utiliza; ancinho para brita; carrinho de mão metálico, cérceas para valetas, enxada rasa grande, enxada rasa pequena, uma foicinha, forquilha, gadanha para corte de ervas, maço de madeira, pá de valador, pás de bico, pedra de afiar ferramenta, picaretas de pá de bico, um par de óculos para britador, tesoura de podar, serrote de mão; nos pavimentos de betuminoso usa: uma ou mais caldeiras, escovas de palheta de aço, maço de ferro para betuminoso, marreta de escacilhar, regador para emulsão, pá rectangular, picadeira de dois bicos, par de óculos de vidro para espalhador de betume, colher para alcatrão e fole para limpeza de pavimentos	Escolaridade Obrigatória
G15	Constrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; corta chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas. Maçaricos ou por outros processos; utiliza diferentes matérias para as obras a realizar, tais como macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; enforma chapas e perfilados de pequenas secções; fura e escaria os furos para os parafusos e rebites; por vezes, encurva ou trabalha de outra maneira chapas e perfilados, executa a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos	Escolaridade Obrigatória
G16	Executa trabalhos em eucalipto, pinheiro, castanho, tola e câmbala, através dos moldes que lhe são apresentados; analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo, risca a madeira de acordo com as medidas; serra e tupa as peças, desengrossando-as, lixa e cola material, ajustando as peças numa prensa; assenta, monta e acaba os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilho, escadas, divisórias em madeira, armações de talhados e lambris; procede a transformações das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova, e repara-as.	Escolaridade Obrigatória
G17	Aplica camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; prepara a superfície a recobrir e remove, se necessário, as camadas de pintura que se apresentam com deficiências; limpa ou lava a zona pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspeção geral; selecciona ou prepara o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, água, cola ou outros elementos; ensaia e afina o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; aplica as convenientes demãos de isolante, secantes, condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formato adequado, segundo o material a proteger e decorar; betuma orifícios, fendas, mossas ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; e massa as superfícies com betumadeiras; passa-as à lixa, decorrido o respectivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas; estende as necessárias demãos de subcapa e material de acabamento; verifica a qualidade do trabalho produzido; cria determinados efeitos ornamentais, quando necessários; por vezes, orçamenta trabalhos da sua arte, assenta e substitui vidros e forra paredes, lambris e tectos com papel pintado.	Escolaridade Obrigatória
G18	Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem eléctrica, guia frequentemente a sua actividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; instala as máquinas, aparelhos e equipamentos eléctricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; determina a posição e instala órgãos eléctricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; dispõe e fixa os condutores ou corta, dobra e assenta adequadamente calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria, colocando os fios ou cabos no seu interior; executa e isola as ligações de modo a obter os circuitos eléctricos pretendidos; localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for caso disso, aparelhos de detecção e de medida; desmonta, se necessário, determinados componentes da instalação; aperta, solda, repara por qualquer outro modo ou substitui os conjuntos, peças ou fios deficientes e procede à respectiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.	Escolaridade Obrigatória

MUNICÍPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2017 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional
G19	Detecta as avarias mecânicas; repara, afina, monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; executa outros trabalhos de mecânica geral; afina, ensaia e conduz em experiência as viaturas reparadas; faz a manutenção e o controlo de máquinas e motores.	Escolaridade Obrigatória
G20	Recebe, armazena e fornece contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e materiais diversos; escritura as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias; determina os saldos e regista-os e envia periodicamente aos serviços competentes toda a documentação necessária à contabilização das operações subsequentes; zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais e arruma-os e retira-os para fornecimento.	Escolaridade Obrigatória
G21	Conduz veículos de elevada tonelagem que funcionam como motores a gasolina ou a diesel; coloca o veículo em funcionamento accionando a ignição; dirige-o manobrando o volante, engrenando as mudanças e accionando o travão quando necessário; faz as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, tendo em atenção o estado da via, a potência e o estado do veículo, a legislação em vigor, a circulação de outras viaturas e peões e as sinalizações de trânsito e dos agentes de polícia; procede ao transporte de diversos materiais destinados ao abastecimento das obras em execução, bem como de produtos sobrantes das mesmas; examina o veículo antes, durante e após o trajecto, providenciando a co-locação de cobertura de protecção sobre s materiais e arrumando carga para prevenção de eventuais danos; acciona os mecanismos necessários para a descarga de materiais, podendo, quando este serviço é feito manualmente, prestar colaboração; assegura a manutenção do veículo, cuidando da sua limpeza e lubrificação; abastece a viatura de combustível, seguindo as normas estabelecidas pelo município; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; para este efeito apresenta uma participação da ocorrência no sector de transportes; preenche e entrega diariamente no sector de transportes o boletim diário da viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido; colabora, quando necessário, nas operações de carga e descarga; conduz, eventualmente, viaturas ligeiras	Escolaridade Obrigatória
G22	Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola; Garantir relativamente a cada criança o cumprimento das condições de segurança, previstas nos artigos 10.º e 11.º da Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril (Transporte Colectivo de Crianças); Acompanhar as crianças no atravessamento da via, usando colete retrorreflector e raqueta de sinalização, devidamente homologados; Providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização dos veículos afectos ao transporte escolar; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade acompanhar a criança ou aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Efectuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento das actividades lectivas, nomeadamente, nas piscinas municipais, refeitório escolar e outras actividades associadas à sua função.	Escolaridade Obrigatória
G23	Conduzir autocarros de transportes de passageiros, segundo percursos preestabelecidos, atendendo, designadamente, à segurança e comodidade daqueles; Parar o autocarro, segundo indicação sonora de dentro do veículo ou por observação dos sinais feitos nas paragens, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Preencher e entregar diariamente no sector de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido; Tomar as providências necessárias com vista à reparação do veículo, em caso de avaria ou acidente; Assegurar o bom estado de funcionamento do veículo junto do sector dos transportes.	Escolaridade Obrigatória
G24	Conduz viaturas ligeiras para transportes de bens e pessoas, tendo em atenção a segurança dos utilizadores e dos bens; cuida da manutenção das viaturas que lhe forem distribuídas recebe e entrega expediente ou encomendas; participa superiormente as anomalias verificadas.	Escolaridade Obrigatória
G25	Acompanha directamente as crianças nas actividades educativas e ou lúdicas, proporcionando-lhes ambiente adequado e controla essas actividades, promovendo nomeadamente a adopção de atitudes e regras de higiene pessoal prevenção e segurança, cortesia e boa conduta, segundo o plano elaborado pelo educador de infância. Vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula. Assiste a crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo. Providencia a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento educativo. Zela pela conservação e higiene ambiental os espaços e das instalações à sua responsabilidade, numa perspectiva pedagógica e cívica. Colabora com os educadores de infância na programação e realização das actividades, no atendimento dos encarregados de educação e na interligação do estabelecimento de ensino e aqueles encarregados. Participa nas reuniões do pessoal técnico. Exerce tarefas de enquadramento e de acompanha viatura de combustível, seguindo as normas estabelecidas pelo município; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; para este efeito apresenta uma parti	Escolaridade Obrigatória
G26	Funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente da roça de matos e limpeza de povoamentos, da realização de fogos controlados, da manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogo e outras infra-estruturas; Vigilância das áreas a que se encontra adstrito; de apoio ao combate aos incêndios florestais e às subsequentes operações de rescaldo; de sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas, nomeadamente através da sua demonstração;	Escolaridade Obrigatória
G27	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações; providencia pelas condições de asseio, limpeza e conservação de portarias e verifica as condições de segurança antes de se proceder ao seu encerramento.	Escolaridade Obrigatória

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2017 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional
G28	Acompanha directamente as crianças nas actividades educativas e ou lúdicas, proporcionando-lhes ambiente adequado e controla essas actividades, promovendo nomeadamente a adopção de atitudes e regras de higiene pessoal prevenção e segurança, cortesia e boa conduta, segundo o plano elaborado pelo educador de infância. Vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula. Assiste a crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo. Providencia a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento educativo. Zela pela conservação e higiene ambiental os espaços e das instalações à sua responsabilidade, numa perspectiva pedagógica e cívica. Colabora com os educadores de infância na programação e realização das actividades, no atendimento dos encarregados de educação e na interligação do estabelecimento de ensino e aqueles encarregados. Participa nas reuniões do pessoal técnico. Exerce tarefas de enquadramento e de acompanha viatura de combustível, seguindo as normas estabelecidas pelo município; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; para este efeito apresenta uma parti	Escolaridade Obrigatória
G29	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampa correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações	Escolaridade Obrigatória
G30	Efectua trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e montagem de salas de exposição; vigia peças em exposição, faz o primeiro atendimento do público e controla a sua vista; é responsável pela limpeza e boa conservação do museu.	Escolaridade Obrigatória
G31	Vigia a sala de leitura e faz o primeiro atendimento ao público, entrega e recebe as obras pedidas pelos leitores e participa as ocorrências; arruma e conserva as espécies bibliográficas; abre, carimba e sela as espécies, cola ex-libris e cotas, numera senhas e cartões de leitura	Escolaridade Obrigatória
B. Caracterização carreira e categorias subsistentes e não revistas		
Técnico Informática		
H	Instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respectiva manutenção e actualização; Gerar e documentar as configurações e organizar e manter actualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e accionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desactivar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as acções de regularização requeridas; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de protecção da integridade e de recuperação da informação; Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respectivos problemas	Ensino Secundário ou Equivalente
Fiscal Municipal		
I	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.	Ensino Secundário ou Equivalente
9. Professores		
J	Realizam actividades de enriquecimento curricular na área da Educação Física, Musica e Inglês.	Licenciatura

ANEXO IV

EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

Considerando que:

- a Lei 73/2013 de 03 de Setembro (regime financeiro das autarquias locais), prevê a possibilidade de na sessão anual de aprovação do Orçamento sejam aprovados, pela Assembleia Municipal, os empréstimos de curto prazo que o Município venha a contrair durante o período de vigência do mesmo (n.º 2 do artigo 50º).
- a referida lei dispõe ainda que os empréstimos a curto prazo são contraídos apenas para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados.
- O pedido de autorização à assembleia municipal para a contração de empréstimos é obrigatoriamente acompanhado de informação sobre as condições praticadas em, pelo menos, três instituições autorizadas por lei a conceder crédito.
- Foram solicitadas propostas às instituições financeiras com Balção em Melgaço, apresentando-se em anexo as propostas recebidas, bem como o relatório de análise das propostas.

Proponho:

Que, conjuntamente com o Plano de Actividades e Orçamento para 2018, seja submetido à Assembleia Municipal, um pedido de autorização para a contratação de empréstimos a curto prazo para o ano económico de 2018 de acordo com as seguintes condições:

- valor limite: 600.000,00 €.
- Instituição de Crédito: Caixa de Crédito Agrícola (Caixa do Noroeste)
- taxa: Euribor 6M
- spread: 0,68 pp
- outras condições: Sem outros encargos ou comissões

O Presidente da Câmara Municipal


Manoel Batista Calçada Pombal



MELGAÇO

COMPLEXO DESPORTIVO E DE LAZER
CENTRO DE ESTÁGIOS

Documentos Previsionais

2018



No âmbito das suas competências, o Conselho de Administração da Melsport – Melgaço, Desporto e Lazer E.M., apresenta os documentos previsionais para o exercício económico de 2018, submetendo-os à aprovação da Câmara Municipal de Melgaço, sendo composto pelas seguintes peças e documentos:

- Orçamento Anual de Exploração;
- Balanço e Demonstração de Resultados previsionais;
- Orçamento de Tesouraria;
- Orçamento Anual de Investimentos.

O presente Plano de Actividades e o Orçamento consubstanciam os objectivos estratégicos e operacionais, definidos pelo Conselho de Administração da Melsport E.M., reflecte ainda as atribuições nos estatutos da empresa, desde a gestão, exploração, manutenção e conservação de instalações e equipamentos desportivos, promoção, gestão e controlo de eventos, o fomento das mais variadas modalidades desportivas nas vertentes de competição, manutenção e lazer; e a promoção da prática desportiva no Município de Melgaço

São também previstos novos investimentos, indo ao encontro dos desejos e solicitações dos nossos utentes, tornando a Melsport E.M. mais competitiva e com capacidade de oferecer um serviço com mais qualidade.

O presente documento reflete ainda as atribuições nos estatutos da empresa, desde a gestão, exploração, manutenção e conservação de instalações e equipamentos desportivos, promoção, gestão e controlo de eventos, o fomento das mais variadas modalidades desportivas nas vertentes de competição, manutenção e lazer; e a promoção da prática desportiva no Município de Melgaço

Um instrumento que se desenvolveu a partir da identificação dos desafios para o próximo ano e da definição das metas para 2018, analisando as potencialidades e os obstáculos externos, as forças e as fraquezas internas, com a visão de criar vantagens reais na qualidade de vida e no bem-estar das pessoas e do desenvolvimento integrado do Concelho.

Os documentos previsionais que se apresentam tiveram por base os valores ocorridos até à data e a sua evolução esperada, considerando os equipamentos que a Melsport – Melgaço, Desporto e Lazer E.M. gere e a sua vertente social

Orçamento de Exploração 2018

Notas:

A estrutura das contas incluídas no presente Orçamento está de acordo com o plano de contas do Sistema de Normalização Contabilístico.

O orçamento de exploração foi elaborado com base nos critérios e pressupostos a seguir elencados:

Gastos

- Custo das Mercadorias Vendidas/Matérias Consumidas
 - Aquisição de bens para venda no bar do Centro de Estágios e Bar das Piscinas Descobertas, calculado com base no valor do consumo registado no ano de 2017;
- Subcontratos
 - Custos/valores de contratos realizados com unidades hoteleiras e de alojamento referentes a subcontratação para alojamento de equipas que se encontrem a estagiar no Centro de Estágios de Melgaço - Comendador Rui Solheiro;
- Serviços Especializados: regista o custo anual com empresas especializadas para a execução de serviços específico, nomeadamente:
 - Controlo de pragas, manutenção de elevadores, trabalhos de vistoria periódica obrigatória aos equipamentos desportivos, trabalhos de publicidade, cronometragem, etc
- Vigilância e segurança: custo com a contratação de serviço de vigilância para as piscinas cobertas e descobertas, custo com a segurança e policiamento em eventos organizados pela Melsport E.M.;
- Honorários: registam o custo com os honorários dos seguintes prestadores de serviços: Professores/monitores de natação, monitores de fitness, Técnico Oficial de Contas, Revisor Oficial de Contas, Workshops de formação, serviços de arbitragem, etc.;
- Conservação e Reparação: montante orçado com base no valor anterior, que reflete a constante necessidade de reparação nas várias instalações/valências bem como equipamentos.
- Materiais: valor previsto para aquisição de ferramentas de pequeno porte, lâmpadas, pilhas, material elétrico e outros utensílios para manutenção das infraestruturas, espaços e equipamentos. Incluí também material desportivo, e

loijas e equipamentos para os bares, material de escritório, produtos para massagem e artigos para oferta;

- Combustíveis: Gás para aquecimento do Centro de Estágios e AQS, gasóleo para as viaturas e combustíveis para os equipamentos de jardinagem, pellets para aquecimento de água das piscinas cobertas

- Deslocações e estadas: inclui valores referentes a custos de deslocação, alojamento e alimentação efetuadas ao serviço da empresa;

- Serviços Diversos as seguintes subcontas/categorias:
 - Alugueres pontuais de outros equipamentos;
 - Comunicação: Despesas de comunicação móvel e fixo, despesas postais, internet, e serviço de TV cabo;
 - Seguros: valor referente às apólices obrigatórias de seguros de: responsabilidade civil, acidentes pessoais, acidentes de trabalho, frota automóvel e multirriscos;
 - Contencioso e notariado: despesas com Registos Cíveis e Prediais, serviços jurídicos etc.;

- Limpeza, Higiene e Conforto: valor previsto para o consumo dos produtos de higiene e desinfeção dos balneários, das instalações desportivas do Centro de Estágios, Piscina Coberta e Descuberta e produtos para lavandaria.

- Gastos com o pessoal: Encargos com as remunerações dos funcionários da Melsport – Melgaço, Desporto e Lazer E.M.

Orçamento Anual de Exploração para 2018

Classif.	Discriminação	Orçamento 2018
6	Custos e Perdas	
61	Custo Mercadorias Vendidas	33 170,23 €
611	Custo – Mercadorias	
61111	Mercadorias C.M.V.C	33 170,23 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	259 827,55 €
621	Subcontratos	

6211	Subcontratos – alojamentos Estágios	79 163,93 €
622	Serviços Especializados	103 183,26 €
6221	Trabalhos Especializados	23 625,00 €
6222	Publicidade e Propaganda	2 671,45 €
6223	Vigilância e Segurança	37 121,28 €
6224	Honorários	5 832,49 €
6226	Conservação e Reparação	31 885,32 €
62262	Conservação e Reparação – Edifícios	21 659,24 €
62262001	Campo Relvado	3 066,33 €
62262002	Piscina	10 738,91 €
62262003	Outras Construções	3 365,85 €
62262004	Área de Banhos	476,07 €
62262005	Ginásio	108,60 €
62262008	Piscina Coberta	3 903,48 €
62262011	Gimnodesportivo	0,00 €
62262012	Campo Treino	0,00 €
62263	Conservação e Reparação – Equip. Básico	8 498,36 €
62264	Conservação e Reparação – Equip. Transporte	1 727,72 €
6227	Serviços Bancários	521,67 €
6228	Outros	1 526,05 €
623	Materiais	10 071,43 €
6231	Ferr. e Utensílios Desgaste Rápido	6 435,35 €
6231001	Material Desportivo	1 900,82 €
6231002	Ferramentas e outros utensílios	4 179,13 €
6231003	Louças e materia para bar	355,41 €
6233	Material de Escritório	807,89 €
6234	Artigos para oferta	1 205,03 €
6238	Outros	1 623,15 €
624	Energia e fluídos	45 616,37 €
62421	Gasóleo	3 985,14 €
62422	Gasolina	980,19 €
624231	Gás	11 304,23 €
6243	Água	6 670,73 €
6248	Outros	85,08 €
62424	Pellet's	22 591,00 €
625	Deslocações e Estadas	3 586,29 €
626	Serviços Diversos	18 206,27 €
6261	Rendas e Alugueres	2 066,35 €
6262	Comunicação	3 894,79 €
6263	Seguros	7 183,32 €
6265	Contencioso e Notariado	68,00 €
6267	Limpeza. Higiéne e Conforto	4 993,81 €
6267001	Produtos de Limpeza	4 993,81 €

63	Custos com o pessoal	463 711,47 €
632	Remunerações do pessoal	377 802,71 €
635	Encargos sobre remunerações	78 493,41 €
636	Seg. Acid. de Trab.Doenças Prof.	4 607,59 €
638	Outros Custos com pessoal	2 807,76 €
64	Amortizações do exercício	82 282,58 €
64212	Depreciação Edifícios	77 471,21 €
64213	Depreciação Equipamento Básico	3 804,03 €
64214	Depreciação Equipamento Transporte	0,00 €
64215	Depreciação Equipamento Administrativo	108,13 €
64217	Depreciação Outras Imob. Corpóreas	831,72 €
643	Activos intangíveis	67,49 €
67	Provisões do Período	0,00 €
6711	Provisões – Dívidas de Clientes	0,00 €
68	Outros Gastos e Perdas	500,00 €
681	Impostos	0,00 €
688	Outros	500,00 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	500,00 €
691	Juros Suportados	500,00 €
86	Estimativa IRC	1 422,27 €
	TOTAL CUSTOS	841 414,10 €
72	Prestações de Serviços	768 878,19 €
7211	Bares	70 324,29 €
72111	Clube de Saúde	155 031,70 €
72112	Aluguer Equipamentos Desportivos	157 557,74 €
72113	Aluguer de Instalações	2 626,19 €
72114	Piscinas	71 464,68 €
72115	Bilheteiras	1 991,25 €
72116	Comissões	508,06 €
72117	Outros Serviços	182 651,01 €
72118	Estágios Equipas	77 386,25 €
72119	Piscina Coberta	49 337,01 €
75	Subsídios à Exploração	70 000,00 €
76	Reversões	0,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	4 500,00 €
	TOTAL PROVEITOS	843 378,19 €
	RESULTADO	1 964,09 €

Demonstração de Resultados Previsional 2018

ENTIDADE: MELSPORT - MELGAÇO, DESPORTO E LAZER, EM	
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	UNIDADE MONETÁRIA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO
		2018
Vendas e serviços prestados	6.3, 21	768 878,19
Subsídios à exploração	23	70 000,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1, 19	-33 170,23
Fornecimentos e serviços externos	6,3	-259 827,55
Gastos com o pessoal	6,2	-463 711,47
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	21.2, 23	4 500,00
Outros gastos e perdas		-500,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		86 168,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8,1	-82 282,58
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 886,36
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	11	-500,00
Resultado antes de impostos		3 386,36
Imposto sobre o rendimento do período	3.1, 26	-1 422,27
Resultado líquido do período		1 964,09
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00

Balanço Previsional 2018

ENTIDADE: MELS PORT - MELGAÇO, DES PORTO E LAZER, EM		
BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		
RUBRICAS	NOTAS	DATAS
ACTIVO		2018
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	3.1, 8	9 778 759,43
Propriedades de investimento		
Goodwill		
Activos intangíveis	3.1, 7	0,00
Activos biológicos		
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		
Participações financeiras - outros métodos		
Accionistas/sócios		
Outros activos financeiros		
Activos por impostos diferidos		
		9 778 759,43
Activo corrente		
Inventários	3.1, 13, 19	3 200,53
Activos biológicos		
Clientes	6.3, 13	395 599,29
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos		9 314,56
Accionistas/sócios		
Outras contas a receber		209 013,83
Diferimentos		5 833,39
Activos financeiros detidos para negociação		
Outros activos financeiros		
Activos não correntes detidos para venda		
Caixa e depósitos bancários	4.2	139 017,14
		761 978,74
TOTAL DO ACTIVO		10 540 738,17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado		10 350 000,00
Ações (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		7 784,73
Outras reservas		93 176,05
Resultados transitados		
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		
Resultado liquido do período	2,4	1 964,09
		10 452 924,87
Interesses minoritários		
Total do capital próprio		10 452 924,87
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Responsabilidades por beneficios pós-emprego		
Passivos por impostos diferidos		
Outras contas a pagar		
		0,00
Passivo corrente		
Fornecedores		28 799,46
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	26	11 152,40
Accionistas/sócios		
Financiamentos obtidos	10, 11	
Outras contas a pagar		47 861,44
Diferimentos		
Passivos financeiros detidos para negociação		
Outros passivos financeiros		
Passivos não correntes detidos para venda		
		87 813,30
Total do passivo		87 813,30
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		10 540 738,17

Orçamento de Tesouraria 2018

Orçamento Tesouraria Melsport E.M 2018

Rubricas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Necessidades Financeiras													
Fornecimentos e Serviços externos	11 692,24	12 991,38	15 589,65	20 786,20	25 982,76	18 187,93	33 777,58	38 974,13	23 384,48	22 085,34	20 786,20	15 589,65	259 827,55 €
Despesas com o pessoal	37 273,72 €	37 273,72 €	37 273,72 €	37 273,72 €	37 273,72 €	54 840,89 €	36 133,36 €	37 273,72 €	37 273,72 €	37 273,72 €	37 273,72 €	37 273,72 €	463 711,47 €
Fornecedores	3 444,51 €	4 760,78 €	3 621,69 €	2 910,71 €	3 917,70 €	4 322,11 €	15 294,87 €	24 670,81 €	12 637,88 €	9 440,06 €	5 488,61 €	4 584,89 €	95 094,62 €
Estado e Outros Entes públicos													
Investimentos													
		5 000,00 €		6 000,00 €	3 000,00 €			3 750,00 €	4 000,00 €				21 750,00 €
Liquidação de Encargos Financeiros													
													0,00 €
Total	52 410,47 €	60 025,87 €	56 485,06 €	66 970,64 €	70 174,17 €	77 350,97 €	85 205,81 €	104 668,66 €	77 296,07 €	68 799,12 €	63 548,54 €	57 448,26 €	840 383,64 €
Recursos Financeiros													
Prestação de Serviços	47 140,13 €	57 275,34 €	54 049,49 €	58 549,90 €	62 202,27 €	75 631,50 €	106 746,07 €	121 646,07 €	49 268,22 €	44 384,37 €	44 908,83 €	47 076,01 €	768 878,19 €
Subsídios à exploração	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	5 833,34 €	70 000,00 €
Total	52 973,46 €	63 108,68 €	59 882,83 €	64 383,23 €	68 035,61 €	81 464,83 €	112 579,41 €	127 479,41 €	55 101,56 €	50 217,71 €	50 742,16 €	52 909,35 €	838 878,23 €
Saldo Inicial Disponibilidades	140 522,55 €	141 085,54 €	144 168,35 €	147 566,12 €	144 978,71 €	142 840,15 €	146 954,01 €	174 327,61 €	197 138,35 €	174 943,84 €	156 362,43 €	143 556,05 €	1 854 443,70 €
Saldo final de Disponibilidades	141 085,54 €	144 168,35 €	147 566,12 €	144 978,71 €	142 840,15 €	146 954,01 €	174 327,61 €	197 138,35 €	174 943,84 €	156 362,43 €	143 556,05 €	139 017,14 €	1 852 938,29 €

Orçamento Anual de Investimentos

Investimentos - Obras	Valor Estimado
Reposição Borracha Relvado Sintético	3.000,00 €
Reparação Telas Cobertura Pavilhão	6.000,00 €
Alargamento Relvado das Piscinas	5.000,00 €
Renovação Área Recepção	4.000,00 €
Total Obras	18.000,00 €

Investimentos - Equipamentos	Valor Unitário	Qtd.	Valor Total
Hidrobyke	1 250,00 €	3	3.750,00 €
Total Equipamentos			3.750,00 €

Os investimentos previstos para o ano de 2018 dividem-se em duas áreas: Reabilitação e benfeitoria de edifícios e aquisição de equipamentos, totalizando uma verba prevista para investimentos de 21.750,00€

Investimentos - Obras

Durante o ano de 2017 não foi possível concretizar alguns dos trabalhos que tinham sido orçamentados para este exercício, nomeadamente a reposição da carga de borracha do relvado sintético e a reparação das telas de cobertura do pavilhão gimnodesportivo.

Com a reposição de borracha no relvado sintético, pretende-se efectuar nova carga de borracha de cerca de 10 toneladas de borracha, de modo a repor os índices de acordo com os valores iniciais do equipamento. Este equipamento suporta a actividade das camadas jovens do Clube local, equipa sénior, aulas práticas da ESDL e sendo um optimo equipamento de apoio aos clubes que se deslocam a Melgaço.

Pretendemos também efectuar diversas reparações ao nível da cobertura do pavilhão de modo a sanar algumas infiltrações de água que têm surgido nos ultimos anos.

No edifício principal do Centro de Estágio pretendemos fazer alterações a a nível da recepção que começa a a apresentar uma aspecto um bocado ultrapassado e pouco funcional. Pretendemos transmitir uma imagem de maior dinamismo e modernidade, em consonância com as alterações que foram feitas no ginásio de musculação - aquisição de novos equipamentos - introdução de novas modalidades, etc.

Por fim, em termos de obras e indo ao encontro das sugestões dos nossos utentes pretendemos efectuar o alargamento do espaço relvado da piscina descoberta. Com a

criação de uma uma faixa na zona oposta aos balneários, permitirá que se duplicara zona de espreguiçadeiras existentes

Investimentos – Equipamentos

A aquisição de novos equipamentos de hidrobike para o Complexo das Piscinas Municipais de Melgaço, já anteriormente orçamentada no exercício anterior, visa aumentar a capacidade de alunos para esta modalidade. À presente data os equipamentos existentes são escassos face à procura da modalidade.

Plano de Atividades 2018

Gestão de equipamentos e Atividades Desportivas

Atividades físicas e desportivas

Está comprovado que a prática desportiva ou a atividade física regular é um fator determinante na melhoria da qualidade de vida das pessoas. A Melsport – Melgaço, Desporto e Lazer E.M. têm um papel fulcral na forma de colocar á disposição da população condições para a prática da atividade física, oferecendo um leque variado de equipamentos, serviços e modalidades adequado a diversos gostos e idades

Centro de Estágios

Para o ano de 2018 continuaremos a reforçar a promoção do Centro de Estágios junto de equipas desportivas profissionais nacionais e estrangeiras, tentando captar e organizar estágios desportivos, capitalizando os equipamentos desportivos de excelência e aproveitando a para divulgar o Município de Melgaço.

Continuar a trabalhar com as diversas unidades de alojamento existentes, bem como a promoção do turismo de aventura, ambiental e gastronómico.

Elencamos de seguida os principais objetivos atividades para o ano de 2018 ao nível do Centro de Estágios – **vertente desporto competição:**

- Promoção do Centro de Estágios junto de clubes e associações desportivas nacionais e estrangeiras;
- Organização de estágios desportivos de equipas profissionais nacionais e estrangeiras e respetivos jogos treino;
- Organização de show camps em parceria com outras entidades;

- Abertura de novos mercados e novas modalidades;
- Apoio aos clubes locais nas suas mais diversas camadas e modalidades

Centro de Estágios – vertente desporto de lazer e amador:

- No seguimento do sucesso organizativo das edições anteriores, a Federação Portuguesa de Ciclismo decidiu entregar à Melsport E.M., em parceria com a Associação de Ciclismo do Minho a organização de 2 campeonatos nacionais, nomeadamente o Campeonato Nacional de Ciclocrosse, a 14 de Janeiro de 2018, e o Campeonato Nacional de XCM Maratonas a 10 de Junho. Tratam-se de 2 das 3 provas mais importantes na modalidade ciclismo de montanha a serem entregues à Melsport E.M.
- Realização do IV MAT– Melgaço Alvarinho Trail, em parceria com outros agentes do Município – aposta clara e ganha na organização deste evento que contou na sua ultima edição com cerca de 900 atletas, sendo neste momento uma referência a nível nacional
- IV XCO Vila de Melgaço, integrado no campeonato regional promovido pela Associação de Ciclismo do Minho. Nova data já agendada para 25 Março de 2018 integrando de novo o Campeonato Regional do Minho
- Continuar a promover a generalização da atividade física e o acesso à prática desportiva;
- Manter o número de utentes das diversas valências e aulas de grupo do Clube de Saúde;
- Aumentar o número de utilizações das nossas instalações
- Promover as aulas de grupo de fitness e dança nomeadamente as já existentes: Step, treino funcional, hip-hop, power-jump, HITT, etc. e promover a abertura de novas modalidades, indo ao encontro das pretensões dos utentes;
- Efetuar ações de promoção dos serviços/valências do Centro de Estágios de Melgaço junto dos municípios espanhóis abrangidos pelo acordo de cooperação transfronteiriça;
- Continuar a apoiar o projeto “Atividade”, promovendo conjuntamente com as IPSS, juntas de freguesia e demais organizações a atividade física na população sénior;
- Celebração da Gala Dance & Fitness;
- Celebração do Dia Mundial da Dança;
- Celebração Dia Mundial da Criança;
- Celebração Dia Mundial do Coração;
- Open day Centro de Estágios;
- Organização de Formações e workshops temáticos
- Implementação de um grupo de corrida semanal.

Complexo de Piscinas da Vila de Melgaço

- Promoção da natação e diversas modalidades existentes na Piscina da Vila de Melgaço;
- Abertura de novas modalidades;
- Apoio à população escolar nos seus diversos níveis de ensino
- Open day na Piscina da Vila, com aulas de Grupo;
- Escola de Natação Melsport;

Complexo de Piscinas Descobertas

- Funcionamento durante a época balnear;
- Hidroginástica ao ar livre 2 vezes por semana na parte da manhã